Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II—N. 445 | RIO DE JANEIRO—TERÇA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

Ainda o Acre

Que algum jornal da Bolivia não entenda bem o portuguez e me attribua intuitos que jamais tive, é facil de comprehender; porém que a defesa do governo, por má fé, inepcia ou incapacidade, me dê em toda a campanha que tenho sustentado na questão do Acre, o proposito de *defender a soberania da Bolivia, fazendo a historia do tratado de 1867 e das negociações posteriores e pugnando pelo perfeito direito da Bolivia, de fazer o contrato do Acre e qualquer outro semelhante*, é de tão evidente inverdade e clamorosa injustiça que me julgo inteiramente dispensado de contestar.

Desde o primeiro artigo que, sob o titulo *Os nossos erros*, escrevi acerca do assumpto, me empenhei em mostrar que as maiores e mais serias difficuldades que encontravamos para a solução do caso, provinham da nossa chancellaria, a qual considerava e se obstinava em considerar liquida a soberania da Bolivia naquella região, salientando-se essa attitude durante o governo actual, pela recusa formal e categorica, attestada mediante nota do nosso ministro, em reputal-a litigiosa, quando o da republica visinha assim solicitava expressa e positivamente.

E' claro, evidente, que, si eu julgava um grave erro essa conducta, não podia sustentar nem defender a soberania da Bolivia.

Informando minuciosamente os leitores e o paiz do texto do contrato americano, das actas dos trabalhos realizados pela commissão Cruls, quando tudo isso era ainda desconhecido; publicando a exposição Aramayo; analysando as notas dos srs. Pinilla e Olyntho, não cessei de insistir na necessidade que havia para a diplomacia brasileira, de mudar de rumo, porque dia a dia ella fornecia novos elementos para o reconhecimento dessa soberania, que nos convinha immediata e decididamente contestar.

Quando a Camara dos Deputados resolveu chamar a si o estudo do assumpto, inclusive a apreciação dos protocollos de 1897 e de 1900, assignalei o serviço que ella prestava ao governo nesta questão, e insisti com o ministro do exterior para que elle aproveitasse o ensejo, que se lhe offerecia, o mais prompto e efficaz, de declarar não só á Bolivia, como a todas as chancellarias que, em vista da attitude do Congresso Nacional, unico poder que *privativamente* pela nossa constituição (art. 34 n. 10) *resolve definitivamente sobre os limites do territorio nacional com as nações limitrophes*, não podia a chancellaria brasileira considerar liquida a soberania da Bolivia no territorio do Acre; e que nessa hypothese não lhe assistia direito perfeito para contratar o arrendamento fiscal dessa região.

Quem assim se enuncia nunca sustentou *o direito perfeito da Bolivia para subscrever e fazer o contrato do Acre e qualquer outro semelhante*. O que eu, porém, affirmei, pois até ahi não ia a minha ignorancia dos mais rudimentares principios de direito internacional, é que obstinando-se o nosso ministro do exterior em reconhecer a soberania da Bolivia, não tinha s. ex. direito de impugnar qualquer contrato que aquella Republica fizesse, pois tratava-se do exercicio dessa mesma soberania em assumpto de ordem interna e constitucional. O que ainda accrescentei, foi que nem a retirada do tratado de commercio, nem as ameaças de guerra, nem as invectivas contra a Bolivia, nem o concurso solicitado das demais chancellarias, nem a suspensão do livre transito, por causa do contrato, resolveriam a questão, desde que a contestação da soberania não fosse um facto diplomatico positivo e expresso.

Si isto me fez amigo da Bolivia, como parva e perversamente allega a defeza do governo, foi porque o meu espirito de justiça e amor á verdade levaram-me a não querer imputar á nação visinha, atirando-lhe doestos grosseiros e ameaças ridiculas ou odiosas, a responsabilidade de uma situação que a nossa chancellaria incontestavelmente creara. Além disso, amando sinceramente a minha patria, eu entendia que não devia expol-a a essa aventura de violenta incapacidade com que ella iria apresentar-se ao conceito e juizo dos outros povos, responsabilizando um paiz fraco pelos erros e desidias do seu proprio governo.

Que nos meus artigos e reflexões não havia paixão, nem injustiça, está no effeito que elles produziram, fazendo calar a grita que o governo procurava levantar e que nos poderia levar aos extremos de uma guerra. O bom senso e o patriotismo do povo brasileiro, que a essa falsa agitação se recusou, não deixaram, entretanto, de clamar contra a reincidencia de erros que neste assumpto continúa a praticar o ministro.

As ultimas noticias que sobre a questão nos fornecem a imprensa officiosa e os telegrammas do exterior, dizem que o presidente da Argentina vae interpor seus bons officios, no sentido de nos harmonizar com a Bolivia e asseveram que o contrato americano será mantido, attendendo-se aos desejos do Brasil para que fiquem modificadas algumas das suas disposições. Tudo isto é muito peior do que a recusa formal da Bolivia em acceder a qualquer modificação. Está porque ainda uma vez sou forçado a reconhecer que a diplomacia boliviana se tem revelado muitissimo mais habil do que a nossa.

E' claro, evidente, que si a nossa chancellaria reconhece a faculdade que tem a Bolivia, solicitando que ella a exerça, de modificar o seu contrato, acceita *ipso facto* o direito perfeito que ella possue de contratar, e conseguintemente como poderá impugnar a soberania boliviana do Acre, si o Congresso Nacional não a acceitar?

Si o nosso governo acceitar a intervenção amistosa do presidente Roca e essa intervenção se traduzir pelas modificações annunciadas no contrato americano, em que situação ficará o Brasil junto ao intermediario officioso, si tiver de contrariar disposições internacionaes para as quaes elle collaborou?

Reflicta bem o governo sobre o que está fazendo. Já não é pequeno desapontamento para a nação ver que depois de tão apregoadas e encarecidas energias, apenas consegue o nosso ministro que se modifiquem algumas disposições do contrato americano, sem lhe tirar para nós os mais serios inconvenientes e perigos.

Si a troco destas pequenas e insignificantes vantagens, nós consolidamos os direitos soberanos da Bolivia e envolvemos nesse trabalho da consolidação a responsabilidade e garantia de outros governos, como o da Argentina, então é o caso de pedir o paiz inteiro ao dr. Olyntho que adie ao menos por dois mezes essa pretendida e sua victoria diplomatica.

E' singular que em quanto procuram todos quantos se têm occupado deste assumpto colher provas e documentos que reivindiquem os nossos direitos ao Acre, busque s. ex. difficultar e embaraçar o exame daquelles que já possuimos. Os papeis reclamados pelo Congresso Nacional já o seu secretario declarou que só d'aqui a dois annos poderiam ser fornecidos. Aos representantes da nação que se têm querido entregar ao estudo da materia, recusa o ministerio do exterior o exame de quaesquer papeis, como fez ha pouco tempo com o senador Barata, do Pará, não lhe franqueando os que a Bibliotheca Nacional possue. Parece haver, pois, o proposito assentado de não enfraquecer a attitude que a chancellaria manteve até agora, reconhecendo a soberania da Bolivia e considerando as suas doutrinas e tradições inatacaveis.

Entretanto, si se considerar que os elementos cardeaes do tratado de 1867 foram como principio, o *uti possidetis*, e como facto, a determinação do parallelo de 10, 20', não ha a minima duvida de que a interpretação que a chancellaria brasileira lhe tem dado, é perfeitamente atacavel; e ainda quando o testemunho da nossa diplomacia possa, por essa desastrosa tradição, nos comprometter, esses elementos cardeaes do tratado subsistem, e não os podem destruir ou alterar, notas ou protocollos.

Que não é simplesmente de brasileiros a interpretação do *uti possidetis*, que pelo tratado de 1867 nos devia dar o Acre, vê-se muito bem em diversos mappas mais ou menos antigos e sobretudo em um importantissimo, cuidadosamente correcto como nelle se declara, o levantado em 1812, por Arrowsmith, geographo de S. A. o principe de Galles; ahi o limite leste-oeste entre o Brasil e a Bolivia, ou entre as possessões portuguezas e hespanholas, é pelo parallelo 10° 20', até ás regiões conhecidas, continuando por uma linha pontuada em demanda da nascente não determinada do Javary.

Esta interpretação, porém, parece condemnada sem recurso pela chancellaria brasileira, que a repelle e que a contraria. Na determinação da linha geodesica da foz do Beni até á nascente do Javary, gabam-se os defensores do governo de que elle já conseguiu muito, substituindo as coordenadas Blach-Teffé, que serviram de base ao tratado com o Perú e que foram adoptadas para a Bolivia nas notas de 1878 e protocollo de 1897, pelos trabalhos Cunha Gomes e Cruls.

Esta vantagem, porém, não existe como tambem cheguei a suppor e como o governo apregoava. A razão é muito simples, e o sr. Teffé acaba de mostrar de modo que não deixa a minima duvida, graphicamente, em um mappa que esta folha expoz. Para calcular que a linha Teffé indo mais ao norte tirava-nos mais territorio do que a linha Cunha Gomes ou Cruls que terminava mais ao sul, calculavamos sempre que qualquer dellas tivesse o ponto terminal na mesma longitude; mas a linha Teffé vae muito mais a oeste, em longitude muito diversa, de sorte que jogando com os dois elementos, longitude e latitude, para buscar o extremo norte e oeste de qualquer das linhas, verifica-se que a linha Teffé passa abaixo da outra, e que é ella a que realmente nos dá maior extensão territorial. Com a simples vista do mappa se pode verificar.

Eis o pé em que se acha esta desgraçada questão. A nossa chancellaria dia a dia mais nos compromettendo; o Congresso Nacional querendo exercer sua funcção constitucional e não sabendo agir para esse fim; as commissões de demarcação complicando o caso; e os meus *amigos* da Bolivia paciente e habilmente levando, como é dever de patriotismo que ninguem lhes pode censurar, a agua ao seu moinho.

E sou eu, que estudo, exponho e discuto estas coisas, que não cesso de apontar os erros e perigos que a diplomacia brasileira vae tecendo com deploravel inhabilidade, que me constitui defensor, nesta questão, dos interesses contrarios á minha Patria.

Pobre Patria! Si te deixassem falar, quando é que a ignorancia, a inepcia, a incapacidade haviam de não só te dirigir, como fazer a defesa e apologia dos que te expoem ao ludibrio e á condescendencia dos outros povos. Quando é que em nosso glorioso passado diplomatico em que as notas dos ministros brasileiros serviam de modelos, citados nos tratados, aos estylos, talentos e capacidades do officio; quando é que em nossa brilhante historia parlamentar, em que se encontram oradores dos mais notaveis do mundo, se poderia crer que a diplomacia e a tribuna chegassem a ser entre nós, essa coisa vasia, nulla, sem forma, sem fundo, que confunde a bravata com a energia, o espirito e o vigor da phrase, do conceito, com a inanidade e o desaforo do berro ou da ameaça!

Manoel Victorino

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia incerto de duvidas foi o que tivemos hontem, reflectindo o estado d'alma do ex-ministro da fazenda que, ora contrariado, ora satisfeito, dava a ultima de mão ao seu testamento.

Por isso, só á tarde, pudemos ver uma nesga azul da abobada celeste.

A temperatura subiu a 22,2 e baixou a 17,4 gráos.

A POLITICA

O CAFÉ

Ainda bem que a extraordinaria geada da noite de 18 para 19 do mez passado vae actuar beneficamente nas resoluções do Congresso Paulista, attinentes á crise do café. Considerado que esse phenomeno prejudicou grandemente as safras futuras, forçando, portanto, a diminuição da producção, que se queria obter por meios artificiaes, a commissão legislativa incumbida de dar parecer sobre a mensagem do governo do Estado, relativa áquella crise, abriu mão do singular imposto sobre cafés novos e de outras idéas suggeridas pela perspectiva de colheitas cada vez mais abundantes.

Pondo tambem de parte outros planos para a valorização do café, uns por impraticaveis, outros por inefficazes e contraindicados, a referida commissão cingiu-se a algumas idéas praticas com o fim tanto de alargar o consumo universal quanto o de habilitar o lavrador a lutar com a concorrencia extranha e resistir ás imposições dos compradores. Entre outros pontos ficaram assentados os seguintes:

a) a constituição de um fundo, tirado do imposto de exportação, para o serviço da propaganda, nos paizes onde o consumo do café não existe ou não se ache generalisado;

b) premios ás associações ou emprezas que diffundirem o café, pela organisação das torrefacções;

c) subvenções ás companhias maritimas que transportarem, bem acondicionados, em cada anno, para paizes onde não existe generalisada a bebida do café, 100.000 saccas, pelo menos, desta mercadoria, provando que entraram no abastecimento dos mercados desses paizes, completada a subvenção por certa base dos lucros das mesmas emprezas;

d) auxilio aos lavradores para custeio de seus immoveis;

e) lançamento de um imposto de 10 % sobre os fretes cobrados pelas vias ferreas,—tirados antes da distribuição dos dividendos, e pagos pelas emprezas que não fizerem abatimento de seus fretes nessa proporção, em beneficio do café;

f), representação ao poder competente quanto á isenção do imposto sobre a aniagem para a industria da saccaria.

Folgamos em ver que a commissão do Congresso Paulista obedece á bôa orientação, procurando estender o consumo pela propaganda. Esta, porém, para dar resultado, deve afastar-se da senda até agora trilhada. Nada ha a esperar de escriptorios montados n'uma ou outra capital, sob a direcção de pessoas inteiramente alheias ao negocio, que ali passam os dias á espera de quem venha examinar as qualidades de café guardadas em vidros arrumados em estantes, d'onde raras vezes são tirados.

Faz-se mister uma propaganda intelligente, feita não tanto nos paizes habituados a outras bebidas, como principalmente naquelles em que, a despeito da preferencia pelo café, o seu consumo ainda é insignificante em relação á população. Neste ponto nos afastamos do parecer da commissão paulista na parte em que dá preferencia, para a propaganda, aos paizes onde o consumo do café ainda não existe.

Na França, na Italia, na Allemanha, na Hespanha, nos paizes sul-americanos, é justamente, onde póde ser mais efficaz e productiva a propaganda. Em outros, como a Russia, onde o chá está mais nos habitos do povo, e que, além disso, se acha mais perto dos centros productores d'aquella planta, ha de ser muito mais difficil introduzir e generalisar o uso do café.

Afóra a propaganda outras medidas ha a tomar, algumas das quaes vemos com satisfação indicadas no parecer, a que temos alludido. São imprescindiveis providencias que nos fortaleçam na luta economica contra os principaes compradores de café, aproveitando a feliz circumstancia com que nos favoreceu a natureza de sermos, no mundo, quasi que os unicos productores da preciosa rubiacea.

Sejam embora incompletas as medidas suggeridas pela commissão paulista, ainda assim si forem adoptadas, trarão grandes vantagens, uma vez que tenham conveniente execução. Em todo o caso mostram que os directores politicos do Estado resolveram afinal fazer alguma coisa pelos agricultores sacrificados, até este momento, á incuria dos governos, ao criminoso abandono dos poderes publicos.

Reunam os mais Estados cafeeiros os seus esforços aos de S. Paulo. O de Minas, que tambem já votou fundos para a propaganda, organize um serviço de commum accordo. Não disseminem forças, e com energia e decisão trabalhem, os principaes prejudicados pela crise do café, em dar-lhe a almejada solução, volvendo a lavoura ao seu antigo vigor e pujança.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro da industria e viação.

Não foi assignado decreto algum.

O sr. ministro da guerra esteve no palacio do governo onde foi communicar ao sr. presidente da Republica haver mandado recolher preso á fortaleza de S. João o coronel Menna Barreto.

Estiveram em conferencia com o sr. presidente da Republica os srs. senador Leopoldo Bulhões e deputado Serzedello Corrêa.

O sr. ministro da justiça conferenciou com o sr. presidente da Republica.

Foi nomeado Anisio Vieira de Mello para o cargo de 4° escripturario da alfandega do Maranhão.

Sob a presidencia do sr. coronel Leite Ribeiro realizou-se a 4ª reunião preparatoria da 2ª sessão ordinaria deste anno do Conselho Municipal.

O sr. ministro das relações exteriores concedeu *exequatur* ás nomeações seguintes:

De cav. Gaetano Petraglia, para agente consular de Italia na cidade da Franca, em S. Paulo;

De Manoel Gonçalves da Silva, para vice-consul de Portugal em Piracicaba;

De Zepherino Lourenço Martins, para vice-consul de Portugal em Santos;

De Daniel Carlos Maria Jordão da Rocha Peixoto, para agente consular de Portugal em Botucatu, em S. Paulo.

Com o sr. presidente da Republica esteve em conferencia, o dr. Castro Maya, director do Banco da Republica.

O governo mandou publicar o decreto approvando a nova tabella de numero, classe e vencimentos dos empregados da Caixa Economica e Monte de Soccorro desta capital.

De accordo com esse decreto, o respectivo quadro ficará composto de um gerente, um contador, um ajudante do contador, sete primeiros escripturarios, dez segundos escripturarios, dez terceiros, um thesoureiro, quatro fieis, um fiel avaliador, um fiel do Monte Soccorro, um porteiro e tres continuos.

O sr. Nogueira Paranaguá justificou da tribuna do Senado o seguinte requerimento de informações:

Peço que o governo me forneça as seguintes informações:

1° Quantos annos de serviço effectivo no corpo diplomatico tinha o dr. Olyntho Maximo de Magalhães quando foi exonerado de ministro da Suissa;

2° Si o decreto n. 322 de 8 de novembro de 1895, que exigia 10 annos de effectivo exercicio para ser concedida disponibilidade estava em vigor ao tempo dessa exoneração;

3° Em que lei se basea o governo para considerar o dr. Olyntho de Magalhães como empregado em disponibilidade, conforme informou ao Senado.

No expediente da Camara dos Deputados foi lida uma mensagem do poder executivo demonstrando a necessidade da reorganização municipal do Districto Federal.

O sr. presidente da Camara dos Deputados nomeou os srs. Felicio dos Santos e Pedro Pernambuco para substituirem os srs. Monteiro da Silveira e Estacio Coimbra, membros da commissão de fazenda e industria, que se acham ausentes.

Foi discutido na Camara dos Deputados o projecto com uma emenda do Senado, que autoriza o governo a abrir ao ministerio da industria o credito de 614:673$000 para pagamento de funccionarios do Correio.

Defenderam o projecto os srs. Henrique Lagden, Affonso Costa e Neiva, sendo em seguida encerrada a discussão.

Compareceram á sessão do Senado 42 srs. senadores.

No Senado, após a leitura da acta, o sr. Nogueira Paranaguá justificou o requerimento de informações que vae publicado em outro local.

O sr. Coelho de Campos occupou-se com os negocios politicos do Estado de Sergipe, condemnando acerbamente o procedimento da Assembléa Estadual, em relação ao vice-presidente Apulchro Motta e ataca fortemente a administração do padre Olympio de Campos.

O sr. Joaquim de Souza pedia para ser dado para ordem do dia da proxima sessão o projecto relativo á colonização.

A mesa attendeu ao pedido.

Passando-se á ordem do dia foram approvados em 2ª discussão os seguintes projectos da Camara:

Declarando que, no caso de licença a um lente cathedratico da Escola Naval, será a cadeira regida pelo lente substituto a quem competir, na occasião, o exercicio das funcções de repetidor dessa cadeira;

Autorizando o Poder Executivo a conceder um anno de licença, com ordenado, ao 1° escripturario do Hospital Militar do Estado do Pará, Francisco de Assis Tobias, para tratar de sua saude, dentro ou fóra do territorio da Republica;

Em discussão unica foi approvado o parecer das commissões de finanças e de justiça e legislação, opinando que seja archivado o requerimento em que Jacob & Comp., Horacio Carvalho & Comp. e outros, no intuito de reclamarem a restituição de impostos pagos, pedem que o Poder Legislativo interprete a disposição do art. 14, das disposições geraes da lei n. 428, de 10 de dezembro de 1896.

Nada mais havendo a tratar levantou-se a sessão.

O sr. deputado Irineu Machado apresentou na Camara um projecto de lei reorganizando o serviço de policia do Districto Federal; marcando em 20 o numero das circumscripções policiaes urbanas e em 8 as suburbanas; determinando que os cargos de delegados e supplentes sejam gratuitos e dando outras providencias.

O sr. deputado Silva Castro enviou á mesa da Camara, afim de ser inserta no *Diario do Congresso*, uma representação dos habitantes de Santa Maria Magdalena (Estado do Rio) pedindo o estabelecimento de uma linha telegraphica naquella cidade.

O sr. presidente da Republica visitou, ás 11 1/2 da manhã, a Escola de Bellas Artes onde assistiu á inauguração da exposição annual da mesma escola.

A' entrada foi s. ex. recebido pelo professor Rodolpho Bernardelli, director da escola, dr. Diogo Chalréo, secretario, e pelos professores Henrique Bernardelli, Rodolpho Amoedo, Modesto Brocos, dr. Araujo e outros.

No vestibulo a banda de musica do 3° batalhão de infanteria da Brigada Policial tocou o hymno nacional.

S. ex., depois de visitar as duas galerias onde se acha installada a exposição de quadros, esteve no salão de esculptura onde admirou os trabalhos, em gesso, do nosso compatriota J. O. Corrêa, discipulo do professor Rodolpho Bernardelli.

A exposição foi visitada por grande numero de pessoas.

O sr. ministro da guerra foi ao Thesouro despedir-se, officialmente, do sr. Joaquim Murtinho, ex-ministro da fazenda.

No Thesouro, conferenciou, ás 4 horas da tarde, com o sr. Joaquim Murtinho o sr. Sabino Barroso, ministro da justiça.

Nos exames de portuguez e arithmetica, até proporções, effectuados no Externato do Gymnasio Nacional, pelos candidatos ao concurso para provimento do cargo de escrivão de officio de justiça foram approvados: João Ferreira Lopes Gonçalves e Joaquim Nicoláu, plenamente em ambas e Jeronymo José de Carvalho, plenamente em arithmetica (unica de que prestou exame).

HOJE

O sr. presidente da Republica despachará com o sr. ministro da fazenda.

A ordem do dia do Senado constará do seguinte:

3ª discussão do projecto da Camara referente ao caso de licença nos lentes cathedraticos da Escola Naval.

3ª discussão do projecto que autoriza a abertura de um credito de 80:000$000 ao ministerio das relações exteriores para pagamento de ajudas de custo a funccionarios diplomaticos e auxiliares.

Discussão unica do parecer da commissão de justiça e legislação mandando archivar a petição do Centro Commercial do Rio de Janeiro sobre a lei de fallencia.

Reune-se a commissão de finanças do Senado.

Sobre os successos occorridos ultimamente em S. Paulo, falará na Camara dos Deputados o digno representante daquelle Estado, sr. Edmundo Fonseca.

O sr. Sabino Barroso, ministro da justiça e negocios interiores, tomará posse, ás 3 horas da tarde, do cargo de ministro da fazenda.

Na pagadoria do Thesouro pagam-se as seguintes folhas:

Secretarias da justiça, viação, exterior, Cathedral Federal, bispos e vigarios collados, Observatorio Astronomico, 2° do exterior, avulsas de todos os ministerios, Secretaria de Policia, Casas de Correcção e Detenção, Saude Publica, Hospital de Santa Isabel, Assistencia Medico Legal, 4° da viação e Immigrantes da Ilha das Flores.

Está de dia na repartição central de Policia o dr. 1° delegado auxiliar.

A' NOITE

LYRICO—10ª recita de assignatura com a 2ª representação de *Lakmé*, pela empreza Sansone.

APOLLO—Ultima representação d'*A Lagartixa*, pela companhia Taveira.

RECREIO—A tragedia *Ignez de Castro*, em ultima representação pela companhia Dias Braga.

MISSAS:

Rezam-se as seguintes: por alma da BARONEZA DE PEREIRA FRANCO, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; de OLYMPIO MARQUES DA SILVA, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

Estamos informados de que não é nomeado juiz da 3ª pretoria, como a principio se disse, o sr. Enéas Ferraz, 1° delegado auxiliar, mas sim o dr. Cicero Seabra, distincto magistrado no Estado da Bahia.

AS GRANDES OCCASIÕES—Casa especial de artigos de occasião. Rua do Rosario n. 135.

A SAHIDA DO SR. MURTINHO

Do grande numero de felicitações que continuam a nos ser dirigidas por ter o sr. Murtinho deixado a pasta da fazenda, todas ellas acompanhadas de informes sobre o modo porque foi semelhante noticia recebida em diversos logares do paiz, publicamos, por interessante, os seguintes trechos de uma carta da Providencia:

«... quanto ao paiz, absolutamente lucrou, porque tocou á méta o empobrecimento da nação, a corrupção chegou ao auge e o caracter abaixo de zero.

Os retratos de Campos Salles e Murtinho foram queimados aqui por mais de 100 creanças, aos gritos de morram os vendilhões da Patria de meus paes e nossa. De Campos Salles nada se espera de bom e util.»

CAFÉ moido e chocolate de excellente qualidade só no Moinho de Ouro.

Para que o publico ajuize da regularidade com se abriam os creditos no ministerio da fazenda e do desprezo profundo a todas as exigencias de publicidade que taes medidas reclamam, transcrevemos do *Diario Official* de domingo, 31 de agosto, um decreto, somente nessa data publicado, de n. 4.227 de 12 de novembro de 1901, em virtude da lei n. 746 de 29 de dezembro de 1900. Trata-se de pagamentos avultados que não trazem a minima especificação.

DECRETO N. 4.227—DE 12 DE NOVEMBRO DE 1901

Abre ao ministerio da fazenda o credito de 1.000:000$, supplementar á verba—Exercicios findos.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da autorização conferida ao Poder Executivo no art. 29, n. 1, da lei n. 746, de 29 de dezembro ultimo, e tendo ouvido o Tribunal de Contas, na conformidade do art. 2°, § 2°, n. 2, lettra C, do decreto n. 392, de 8 de outubro de 1896, resolve abrir ao ministerio da fazenda o credito de 1.000:000$, supplementar á verba—Exercicios findos—do actual orçamento, afim de attender á despeza com a garantia de juros á Estrada de Ferro Curangola, no anno de 1899, e a outros pagamentos já solicitados.

Capital Federal, 12 de novembro de 1901, 13° da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.
Joaquim Murtinho.

A SOROCABANA

Até hontem ainda trabalhou o sr. Murtinho por um accordo do governo com o sr. Casemiro da Costa, e quem sabe si não trabalhará ainda hoje. O accordo será todo em vantagem do prezado amigo, com o reconhecimento da conta da Edificadora e mais o contrato do sr. Ulysses Vianna, aquella no valor tres mil seiscentos contos e este no de quinhentos contos.

Acreditamos, porém, que são baldados todos os esforços do sr. Murtinho. Por tal preço o sr. Campos Salles, segundo estamos informados, rejeita o conchavo, sobretudo quando o sr. Casemiro nem quer que as contas sejam verificadas. Nada de verificação de contas, que poderia dar por terra com seu plano.

Alguns accionistas, para evitar a liquidação forçada, planejam a convocação de uma assembléa geral para destituir o sr. Casemiro. Idéa pouco pratica. Ainda que tenham maioria e consigam revogar o mandato do sr. Casemiro, este recorrerá á chicana, contestando a legitimidade da assembléa, e ahi temos uma demanda, com todas as delongas e peripecias, para dar posse á directoria eleita.

A unica solução é a liquidação forçada. A Sorocabana hoje é uma Babel, onde ninguem se entende, confessando o proprio sr. Casemiro que ha sete mil contos de titulos falsos, que o mesmo senhor chama titulos emittidos por conta de terceiros. Ha muito que não paga vintem de sua divida. Seus bens vão á praça, e não tem ella recursos para pagar a divida aos inglezes. Não viria, portanto, a liquidação apurar esta situação?

Os accionistas, no momento, nada tem: tudo é pouco para os credores, e a liquidação, feita sob a inspiração do Banco da Republica, maior accionista, com a preponderancia de credor que a lei lhe dá, ha de ser feita por modo que se attenda, quanto possivel, ao interesse do accionista.

Demencia é conservar a companhia, no pé em que se acha, não cuidando a sua directoria senão de enriquecer a Edificadora á custa da Sorocabana. Demencia foi a dos accionistas que, affrontando a opinião, abrindo luta com o Banco da Republica e o governo, sustentaram o sr. Casemiro na assembléa geral.

Foram hontem entregues, no cartorio do escrivão Lopes Domingues, ao sr. Ulysses Vianna, os autos de liquidação forçada desta companhia para dizer em 48 horas, que se vencerão na quarta-feira, ás 2 horas e 20 minutos da tarde, sobre o estado de insolvencia e cessação de pagamentos da referida Companhia.

A chicana impudente que desenvolverá o sr. Ulysses, que foi advogado do Banco da Republica, até a ultima hora, o qual, na qualidade de maior accionista e maior credor da Estrada, requereu a liquidação forçada da devedora, não conseguirá por certo confundir e obscurecer o que é tão evidente: a insolvabilidade confessada pelo proprio sr. *Mãosinha* em seu relatorio e pela venda em praça do tronco de suas linhas ferreas e a cessação de pagamentos de dividas liquidas e certas, como *coupons* de *debentures*, letras protestadas e sentenças contra ella proferidas; greves no pessoal da estrada por falta de pagamento de salarios, interrupções de seu trafego por falta de wagons e locomotivas, emfim pelas fraudes praticadas por suas administrações na renda da estrada.

No juizo competente da liquidação forçada é onde se póde apurar todas as responsabilidades e verificar se a legitimidade dos creditos adrede preparados para absorver a renda.

Bem avisado andou o Banco da Republica lançando mão deste meio, unico possivel para libertar a estrada das garras do sr. *Mãosinha* e celebrando um accordo com todos os credores, reorganisar a estrada e confiar a sua administração a homens dignos e honrados.

CLUBS PATEK PHILIPPE—Chronometro Gondolo—O melhor dos relogios, pelo menor preço. Marca exclusiva. 71, rua da Quitanda.

TRESENTOS E CINCOENTA CONTOS

Na Camara dos Deputados foi hontem encerrada a discussão do projecto que autoriza o governo a adeantar á Associação Commercial do Rio de Janeiro a quantia de 350 contos, destinada exclusivamente á terminação das obras mais importantes do edificio da Bolsa, nesta capital.

AVENIDA E MARCIAL—Vinhos finos licorosos da Companhia Vinicola, muito generosos e da melhor acceitação.

Ceará e Rio Grande do Norte

A commissão de constituição, legislação e justiça, da Camara dos Deputados, reunida hontem, julgou constitucional o projecto da bancada cearense, demarcando os limites entre os Estados do Ceará e Rio Grande do Norte, segundo o laudo do arbitramento ultimamente dado.

O relator, sr. Arthur Lemos, deverá dar amanhã ou depois o seu parecer.

ARMADA—Ouvidor 149 A. Fabrica premiada de cartolas e chapéos.

O GENERAL MENNA BARRETO

SUA PRISÃO

A chamado do sr. ministro da guerra, chegou ante-hontem a esta capital, a bordo do paquete *Santos*, o sr. general honorario e coronel effectivo do Exercito Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto, commandante do 13° regimento de cavallaria e inspector do 14° regimento da mesma arma.

Este official, que é accusado pela policia do Estado do Paraná, de crime de sedição, declarou, em palestra com um dos nossos companheiros de trabalho, que estava sendo victima dos politicos dominadores daquelle Estado, mas, que, entretanto, possue elementos de defesa com que conta provar a sua nenhuma coparticipação na farça em que se acha envolvido.

Disse mais, que duvidava fosse feita a remessa do inquerito, independente de requisição do ministerio da guerra, porque nos autos daquelle processo ficou evidenciada a sua correcção.

Acompanham o sr. coronel Menna Barreto, o sr. Octavio Faria, official de gabinete do governador do Paraná e a sua ordenança.

S. s. hospedou-se em casa do dr. Alfredo Varella, deputado pelo Rio Grande do Sul.

Hontem, depois do almoço, retirou-se o sr. coronel Menna Barreto da residencia daquelle deputado, afim de apresentar-se ás altas autoridades militares.

Uma vez no quartel general, apresentou-se ao sr. ministro da guerra, ao chefe do estado-maior e ao commandante do 4° districto militar.

O sr. ministro da guerra, chegando á sua secretaria, baixou um aviso ao chefe do estado-maior do Exercito, ordenando que, logo que alli se apresentasse o coronel Menna Barreto, fosse o mesmo recolhido preso á fortaleza de S. João.

Acto continuo o sr. marechal Cantuaria scientificou ao sr. general Argollo, de ordens que havia recebido e determinou que pelo commando do 4° districto fossem executadas as mesmas ordens e tomadas as providencias a respeito.

A's 3 1/2 horas da tarde, quando se apresentava no commando do 4° districto, recebeu ordem de prisão o sr. coronel Menna Barreto.

Após esta occorrencia, escreveu este official uma carta ao dr. Alfredo Varella, communicando o facto. Foi portador desta carta o sr. Octavio Faria.

Em seguida despediu-se s. s. deste seu amigo, e seguiu para o gabinete do sr. general Argollo, aguardando ahi a chegada do sr. coronel Thomé Cordeiro, official designado para acompanhal-o até a fortaleza de S. João.

Minutos depois chegava o sr. coronel Thomé Cordeiro, que recebeu ordens do sr. general Argollo, tomou uma caleça em companhia do coronel Menna Barreto, em direcção ao Arsenal de Guerra, de onde foram transportados em lancha para a fortaleza de S. João.

A's 5 1/2 horas regressava desta praça de guerra, o coronel Thomé Cordeiro.

Será nomeado presidente do conselho de investigação, a que vae ser submettido aquelle official, o sr. coronel Nelson Pereira do Nascimento.

Guimarães & Sanseverino—Emprestam dinheiro sob joias. 1 C. travessa do Theatro, atrás da Escola Polytechnica. Leilão em 16 do corrente.

Falava-se hontem na rua da Alfandega que o sr. deputado Serzedello Corrêa apresentara a sua candidatura ao logar de director do Banco da Republica.

Será verdade?

Ora, dr. Serzedello, deixe-se disso, não abandone a arena parlamentar...

ASSALTO D'ARMAS

Mr. Lucien Merignac, o eximio esgrimista que o nosso publico já conhece, realizará domingo, á 1 1/2 hora da tarde, no salão de honra do Club dos Diarios, um grande assalto d'armas, no qual tomarão parte habeis professores, os principaes clubs athleticos desta capital e os melhores atiradores de S. Paulo.

Os cartões de ingresso para este assalto são encontrados na livraria Garnier.

AS FINANÇAS DO GOVERNO

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Ao discutir hontem, na Camara dos Deputados, o orçamento da receita, o sr. Custodio Coelho pronunciou um longo discurso em contrario á politica financeira do governo, apontando, além disso, os muitos recursos deixados pelo sr. Prudente de Moraes e que não foram bem aproveitados pela actual administração.

A oração do deputado fluminense foi cortada de apartes do sr. Serzedello Corrêa, a favor da politica financeira do sr. Campos Salles, aparteando contra a mesma, os srs. Bricio Filho, Bueno de Andrada, Edmundo Fonseca e outros.

Eis em resumo o discurso de s. ex.:

Começou comparando a mensagem deste anno, do sr. presidente da Republica, com a ultima do sr. Prudente de Moraes e provou que o actual governo recebeu do seu antecessor 200 mil contos, não sendo, portanto, veridico, o que reza a referida mensagem.

Declarou que o actual chefe da Nação encontrou nas caixas de deposito 22.700 contos, o que não consta nem da mensagem, nem do parecer do sr. Serzedello Corrêa; que não resgatou os 29.500 contos do emprestimo feito pelo sr. Bernardino de Campos e nem 114 mil contos do accôrdo feito com os nossos credores.

Disse que nunca houve governo que dispuzesse de tantos recursos como o actual.

Affirmou que a divida fluctuante tem augmentado consideravelmente. No governo passado era de 206 mil contos; a futura administração vae encontral-a augmentada para 216 mil contos.

Demonstrou que a divida consolidada é outro perigo da situação financeira.

Salientou que a mensagem registra o saldo de 80 mil contos no Thesouro, quando elle não passa de 35 mil, insufficiente para os nossos compromissos. Não contando com a divida fluctuante e os 21.500 contos a incinerar, chega-se á conclusão, disse o orador, de que esses 80 mil contos de que fala o documento presidencial não são saldos.

Disse ainda que é muito melindrosa a nossa actual situação financeira.

Breve publicaremos na integra o importante discurso do illustre deputado.

ALFAIATARIA DO POVO continúa a sua liquidação de roupas feitas e a dar premios de 500$, 200$ e 100$000 ao freguez que comprar 20$000. Rua da Uruguayana 2, canto do largo da Carioca.

HYGIENE MUNICIPAL

Foi hontem encerrado, na Camara dos Deputados, o projecto que autoriza o governo a abrir ao ministerio da justiça o credito de 990:000$, para despezas com o serviço de hygiene de defeza no Districto Federal, creado para a administração federal, de accordo com o art. 58, paragrapho unico, da lei n. 85, de 20 de setembro de 1892.

MOVEIS DE ESTYLO e phantasia, por preços sem competidor. Auler & C., Ouvidor 115.

EXPOSIÇÃO DE BELLAS-ARTES

Publicaremos amanhã uma chronica do nosso apreciado collaborador dr. Morales de los Rios sobre a exposição de Bellas-Artes, hontem inaugurada.

Temos em nosso poder um coupon beneficente da V. O. T. dos Minimos de São Francisco de Paula, encontrado hontem no largo de S. Francisco. Entregal-o-emos ao seu proprio dono.

Pingos e Respingos

O sr. Murtinho collocou na Sorocabana o seu prezado amigo *Mãosinha* para nacionalizar as estradas de ferro.

Mal sabia s. ex. que o sr. *Mãosinha* não tem patria.

Depondo em juizo num processo por crime de calumnia, intentado contra elle pelo engenheiro Passos, declarou que não tinha Patria, por haver nascido no mar.

Por isso afogou a Sorocabana.

***

O sr. Ulysses Vianna, sobraçando os autos da liquidação forçada da Sorocabana, disse ao corretor Eugenio de Almeida, com quem se encontrou na rua da Alfandega:

— Vão vêr de que pão é a cinta. Mesmo que os tribunaes dêm a liquidação, a victoria ainda é nossa. Tenho o meu contrato de quinhentos contos de honorarios, e conseguirei a nomeação de syndico em companhia da Edificadora, que ha de ir na cabeça da lista dos credores.

— Ora qual! redarguiu o Eugenio. Já estou farto das suas fumaças. No caso dos inglezes arrotou tanto e por fim tomou na cuia; na Carnes Verdes deu com o contrato em pantanas e acaba por dar com o Carlos Buarque e o Sagrado na cadêa.

***

Arthur Lemos está despeitadissimo porque não foi chamado para occupar a pasta da fazenda.

Realmente, é uma preterição clamorosa, porque si ha pessôa geitosa para lidar com o bello sexo, ha de ser tanto como elle.

Demais, tem outra figura que o Murtinho não tem e uma voz maviosa como a do nosium no chiqué.

***

EPITAPHIO

J. M.

Aqui descança o campeão famoso
Que de Gorgonhas e Sans a gloria emprestou
Vendo-o entrar, disse um verme [illegible]
—Isto aqui não é... casa de mãe Joanna!

Cyrano & C.

O CRIME DAS PEDRAS

O HABEAS-CORPUS

Julga-se, hoje, no Conselho Supremo da Corte de Appellação, composto dos srs. desembargadores Rodrigues, Cintra e Fernandes Pinheiro, o *habeas-corpus* impetrado pelo dr. Fausto dos Santos, advogado da viuva Lisbôa, e que se acha recolhido á Casa de Detenção.

Damos em seguida o relatorio do chefe de Policia sobre os factos que conseguiu apurar no inquerito aberto por ordem do presidente da Republica.

E' este o teor da peça policial, que conseguimos obter, graças ao esforço da nossa incansavel reportagem:

Em setembro de 1900 o advogado Fausto Augusto dos Santos escreveu á viuva de Manoel Soares Lisbôa, propondo-se a patrocinar-lhe direitos, que julgava assistir a essa senhora, como credora da União por trabalhos que o seu marido fizera ha mais de vinte annos para a construcção da E. F. do Porto Alegre á Uruguayana e disse então que estava de posse de documentos demonstrativos da divida, os quaes encontrára, casualmente, quando procurava papeis de familia e calculou-a em sessenta e seis contos e tantos mil reis (carta de fls 14 a 24, declarações de 24 a 28 e 93 a 96 e auto de fls. 118 a 122).

Acceita a proposta, e constituido procurador da viuva Lisbôa, o dr. Fausto dos Santos conseguiu que o Congresso Nacional autorisasse o governo a realizar o pagamento dessa divida, já prescripta, tendo logrado convencer a alguns representantes que ella attingia apenas *trinta e poucos contos de reis* (depoimento a fls. 113 e 117, 143 e 147; discursos a fls. 169, 171 e 98 a 100).

Anteriormente tentára corromper, com promessa de dadiva, o deputado pelo Rio Grande do Sul, dr. Alfredo Varella que, indignado, repelliu a affrontosa proposta (depoimento de fls. 113 a 117).

Em janeiro do corrente anno, o dr. Fausto dirigiu ao sr. ministro da fazenda a petição de fls. 9 e 12 solicitando o pagamento de novecentos e setenta e um contos oitocentos e noventa mil e trezentos e quarenta réis, emquanto computou a divida, sendo.........., 864:920$300, proveniente de *acquisição de pedras* á razão de 16$000 a carrada, ou 64$000 o metro cubico de alvenaria, da *extracção e empilhamento*, e 106:972$040, *proveniente do transporte*.

A petição foi instruida com diversos documentos, entre os quaes os de fls. 6, 7 e 8. De facto, feito o processo de liquidação da divida no Thesouro, o sr. ministro da fazenda, por despacho de 29 de junho ultimo, (fls. 190) declarou que «achando-se *excessivamente alto* o preço estipulado para a extracção da pedra», só pagaria a importancia de...... 520:000$000 pela liquidação final do debito, o caso o interessado não se conformasse com a reducção, submetteria a questão ao poder legislativo. (1)

O dr. Fausto acceitou o accordo arbitrado com o que tambem concordou mais tarde Domingos José de Carvalho, constituido procurador da viuva, conjuntamente com aquella, em 22 de março do corrente anno.

A importancia foi paga no dia 22 de julho ultimo, recebendo Carvalho 150 contos, que entregou á sua constituinte, e ficando o dr. Fausto dos Santos—com o restante de 370 contos—por força do contrato que naquelle mesmo mez celebrára com a viuva Lisbôa (Dep. de fls. 60, 62, 91, decl. a fls. 14, 18, 18 e 24).

Dos 520 contos, entregou este 50 contos ao dr. Hermillo Alves e egual quantia á viuva Canabarro, o primeiro—ex-socio do fallecido Lisbôa, e a segunda, viuva de Manoel Canabarro, que fora tambem socio na empreitada (decl. de fls.)

Dias depois verificou-se que o documento de fls. 6, que marca o preço da carrada de pedra, estava falsificado (fls. 3), e dahi o presente inquerito, aberto em virtude do aviso de fls. 2, para investigação do facto delictuoso e descobrimento dos responsaveis pela infracção penal.

A meu ver as provas colhidas deixam fóra de duvida a existencia de um caso de falsidade documental, revestida de todos os seus elementos de constituição, segundo o conceito do art. 259, combinado com o art. 258, do Codigo Penal.

Houve:

a) alteração da verdade;
b) intenção de prejudicar;
c) um prejuizo (effectivo na especie).

O agente praticou o delicto em sua dupla fórma executiva de *alteração da verdade originaria* art. 259 § 1° do Codigo) e *do uso sciente de documento assim alterado* (cit. art. § 3°).

O primeiro elemento está cabalmente provado, não só pelo exame pericial (fls. 42 e 45 v.), como por circumstancias e indicios de accentuado valor probatorio. (2)

O exame attesta de modo irrefragavel que no seguinte escripto (documento de fl. 6) «—Respondo que o dono das pedreiras só permitte a extracção de pedras mediante pagamento de *16 mil reis* por carrada — Em 22 de março de 78 S. L.» — ha visivel falsificação, tendo sido alterado o preço da carrada de pedra de *500 reis* para *16 mil reis*. — O agente intercalou o algarismo — 1 entre a palavra *de* e o algarismo — 5, transformou este em 6, os — 00 em — *m*, e accrescentando-lhe as letras *i* — *l* — E para não tornar visivel a alteração, cobriu todas as letras da resposta, cuja tinta estava desmaiada pela acção do tempo, dando-lhe uma só coloração pronunciadamente differente da que têm as palavras da pergunta e que como aquella, é datada de 22 de março de 1878. A tinta da cobertura mostra, de modo a não deixar duvidas, que esta foi feita recentemente.

Por inadvertencia, deixou o agente de cobrir a virgula que denota depois da palavra inicial—«Respondo.»— A *intenção de prejudicar* presidiu certamente á elaboração do delicto, e é manifesto, porque foi feita a alteração para que o documento de fls. 6 constituisse a base do preço de 12.526 metros cubicos de alvenaria, documento que foi a unica prova apresentada para demonstrar o valor da carrada de pedra.

Houve um *prejuizo effectivo* (e bastava que fosse *eventual* para existir o delicto), pois pelo preço de 500 réis a carrada de pedra, a 2$000 o metro cubico de alvenaria (calculado á razão de quatro carradas por metro cubico, conforme requerimentos de fls. 9 e 12) —12.526 m³ de alvenaria custariam 25:052$, ao passo que pelo preço de 16$000 a carrada, segundo o documento falsificado, ou 64$ o metro cubico, os 12.526 m³ importariam em 801:664$000. Addicionando esta quantia ao valor da extracção, do empilhamento e do transporte, 170:128$340, tem-se o valor do pedido—971:842$340, que o termo de accordo reduziu a 520 contos e esta quantia é superior em muitos contos de réis, á somma do preço real dos 12.526 m³ de alvenaria (25:052$000) com o preço da extracção e do empilhamento e do transporte (170:128$340).

Sobre a autoria do delicto, as provas não são menos robustas.

O falsificador foi o dr. Fausto Augusto dos Santos, e abstracção feita da falsificação, elle usou scientemente do documento falso. Desde setembro de 1900 até janeiro do corrente anno estiveram em seu poder os papeis referentes á divida, entre os quaes achava-se esse documento (cartas de fls. 24 e 28, decl. de fls. 14 e 22, 93 a 96 e conf. de fls. [illegible]). Naquella data carta escreveu á viuva Lisbôa que o valor da divida era de sessenta e seis contos e tantos mil réis, e isso mesmo disse ao general Teixeira Junior (3) nas vesperas de apresentar [illegible]

(1)—Apezar de sua decantada integridade de magistrado independente, o sr. Muniz Barreto omittiu a circumstancia importantissima de ter o ministro declarado que só no ministerio da industria e viação podiam ser as contas processadas. Mudou depois de opinião... Quem o fez mudar? Por que modos? Que intervenção teve nisso o sr. Epaminondas Muniz Barreto, primo natural do chefe de policia, e irmão do desembargador Salvador Muniz Barreto?

São pontos da maior relevancia para a investigação do delicto, nos quaes não entrou o chefe de policia.

(2)—Mas essa falsificação tão grosseira quando foi feita.

Si os peritos deram por ella á primeira vista, certamente não teria ella escapado no exame dos empregados que foram parecer sobre os papeis e principalmente o ministro da fazenda, que é engenheiro.

Não teria sido feita agora essa falsificação?

(3)—Este general Teixeira Junior, qual foi a posição delle no negocio das pedras?

Por que appareceu ahi agora? Como advogado administrativo? Como cumplice ou interessado?

Lá nesse tratar de um general não é muito para se provar assim, de leve, sobretudo da commissão que pode trazer [illegible] a nós o caso.

Si o dr. Fausto é réo, por força, ha de ter cumplices...

o requerimento ao sr. ministro da fazenda, accrescentando que a somma constante de um papel que mostrou ao general era do proprio punho de Manoel Soares Lisboa (decl. de fls. 95 v.)

Mais tarde, em março do corrente anno, quando o processo de liquidação seguia seus tramites no Thesouro, mais uma vez affirmou ser daquelle valor o debito, tendo então apresentado á Domingos de Carvalho (4) o papel que mostrára ao general Teixeira Junior.

Só no dia 29 de junho ultimo foi que a viuva Lisboa e seus parentes souberam, á vista de uma local da *Noticia*, de 28, (fls. 30) que a quantia reclamada era superior a 520:000$000, pois ahi se publicára que o sr. ministro da fazenda reduzira o debito a esta importancia. Entretanto neste dia o sr. Fausto fez visita á viuva, com ella jantou, sem que fizesse a menor referencia ao acto do sr. ministro da fazenda, e mais uma vez guardou silencio quanto ao pedido constante do requerimento. Nessa occasião deu-se uma circumstancia bem expressiva: ao entrar em casa Domingos de Carvalho (em cuja companhia reside a viuva) collocou sobre uma das cadeiras da sala um exemplar da *Noticia*, que ainda não tinha lido, e mais tarde, depois da sahida do dr. Fausto, em vão se procurou esse jornal! (5)

E não é só isso: nesse mesmo dia, antes da visita á viuva Lisboa, o indiciado apresentou-se na contadoria do Contencioso do Thesouro, aceitando a reducção; no dia 5 de julho assignou-se o termo de accordo, sem que o outro procurador o soubesse (fls. 188 v. e 190) e a 15 do mesmo mez tentou receber precipitadamente os 520 contos, utilizando-se da procuração revogada, e na ausencia de Domingos de Carvalho, certo de que sua constituinte estava na persuasão de que a divida não excedia de sessenta e seis contos e tantos mil réis (fls. 60-62; 90 v.-92 v.).

E si não logrou o seu intento, deve-se exclusivamente á opposição tenaz por parte do empregado da pagadoria, Severiano Rodrigues Hermes da Fonseca, opposição que deu logar a que o dr. Fausto tivesse um desmaio (fls. 60, 62, 90 e 92 v.) (6).

O indiciado convivia com seu pae, o engenheiro Domingos Francisco dos Santos, em poder de quem estavam os papeis referentes á divida.

Este sabia perfeitamente o preço da carrada de pedra, pois como confessou, foi socio de um dos empreiteiros, e que, conjunctamente com Manoel Soares Lisboa, reclamaram do Governo Imperial, em 1882, *indemnização do valor das pedras que compraram para empregarem em obras da Estrada de Ferro, ao preço de 500 reis a carrada*, como prova o documento de fls. 69 e 83; na imprensa de Porto Alegre defendeu calorosamente essa reclamação; e no auto de fls. 139 e 141 v. declarou que a *maior parte das pedras* foi adquirida á razão de 500 reis a carrada.

Advogou a reclamação o dr. João José do Monte, *tio do dr. Fausto*.

Seu principal cuidado foi demonstrar a improcedencia dos pareceres calcados em prescripção da *gratuidade* do fornecimento de pedras, e para conseguir seu objectivo apresentou recibos firmados pelos proprietarios das pedreiras e uma justificação judicial produzida, por Manoel Soares Lisboa, em que ficou claramente provado que «toda a pedra foi comprada pelos empreiteiros á razão de 500 réis a carrada» (fls. 162). Sem embargo desta prova, o governo indeferiu a pretenção dos empreiteiros.

O dr. Monte retirou quasi todos os documentos que foram ter ás mãos do pae do indiciado, estando entre elles o que se vê a fls. 9 e tem o carimbo do ministerio da agricultura.

A carta de fls. 6 não figurou no processo. Em todo o caso ficaram no archivo da secretaria papeis em crescido numero, e que ao mais rapido exame mostraria que só por meio de um acto criminoso se poderia exhibir documento demonstrativo — do preço de 16$000 pela carrada de pedra.

O sr. Fausto não o ignorava, e por isso logo que requereu o pagamento mandou apresentar no ministerio da industria a petição por copia a fl. 68, solicitando certidão do que constasse relativamente do seguinte:

«1º Si foram ou não rescindindo os contractos com varios empreiteiros de Porto Alegre e Uruguayana, pelo governo federal, nos annos de 1896, ou 1897, ou 1898; 2º si na *lista dos empreiteiros*, organisada para o effeito de receberem as respectivas importancias, provenientes das recisões dos contratos, *consta o nome de Manoel Soares Lisboa*, por si ou representado por procurador, como reclamante das mesmas vantagens; 3º *qual o quantum* de porcentagem adoptado pelo governo para reduzir, com os respectivos empreiteiros, ás quantias a que tinham direito em vista da alludida *rescisão de seus contractos*».

O indiciado sabia perfeitamente que naquella lista não podia figurar o nome de Manoel Soares Lisboa (8), e não necessitava de certidão negativa para apresentar ao ministerio da fazenda, porque é absurdo comprehender entre *contratos rescindidos em 1896, 1897 e 1898 um contrato findo ha mais de 20 annos. So se rescinde ou se resolve o contrato que tem existencia actual.*

Certo de que si fossem examinados os pa- [illegible]

prehendo aquello, nem o de sua viuva d. Candida Mafalda da Silva Lisboa.»

Com a expedição deste aviso estava ganha a partida, sem que os empregados tivessem percebido as manobras e artificios do indiciado.

As provas existentes no inquerito não convencem de que houve má fé por parte do dr. Nabuco de Freitas, podendo-se dizer o mesmo com relação a Ribeiro da Costa (10) que empenhou-se tambem com seu tio dr. Didimo Agapito da Veiga, presidente do Tribunal de Contas, a favor da reclamação, e conseguiu que este alto funccionario, solicitasse do sr. ministro da fazenda e de Manoel Candido de Leão, o andamento dos papeis, na persuasão de que se tratava de uma questão de inteira justiça, como declara no seu depoimento a fls. 88.

O indiciado executou habilmente o seu plano criminoso, no que respeita o emprego de manobras fraudulentas para não ser descoberta a falsificação, e se esta não reunisse todos os seus elementos de constituição legal, o crime de estellionato encontraria no caso concreto, todos os requisitos de modalidade previstos no artigo 338 nº 5 do Cod. Penal. (11)

Convem transcrever aqui o seguinte trecho do depoimento do dr. Jacy Monteiro: «hoje está convencido pelo que tem visto e observado que a apresentação do requerimento pedindo certidão, foi uma armadilha preparada no sentido de mais tarde se prender a attenção dos funccionarios que tivessem de informar ou dar parecer sobre o assumpto da reclamação, circumscrevendo-se o estudo e as pesquizas ao objecto do mesmo requerimento, afim de não serem descobertos os papeis existentes no archivo, os quaes elucidariam por completo o ponto attinente ao preço da carrada de pedra.»

Muito longo seria este relatorio, si se expusessem, ainda que resumidamente, todas as circumstancias indicativas do facto criminoso e da culpabilidade do indiciado, toda a prova indirecta que demonstra vehementemente o nexo entre o facto e a autoria.

O que fica escripto elucida a questão capital e mostra que bem procedeu o meritissimo juiz decretando a prisão preventiva do dr. Fausto Augusto dos Santos.

A defesa do indiciado consiste em contestar que haja falsificação no documento de (fls. 6, b) em affirmar que quando entregou a petição no Thesouro, a resposta firmada com as iniciaes S. L. não existia a cobertura que nella se nota, attribuindo esse vicio a algum inimigo, que assim procedeu no intuito de desmoralisar a reclamação.

Fragil, muito fragil essa defeza se desfaz á mais simples analyse.

A falsificação está exhuberantemente provada pelo exame pericial, pela petição de fls. 162, escripta em 20 de junho de 1882 por Manoel Soares Lisboa, pelo requerimento de 26 de maio do mesmo anno, firmado pelo advogado João José Monte, pelas declarações do proprio pae do indiciado, pelo testemunho do dr. Hermillo Alves, um dos socios da empreitada, e por um sem numero de circumstancias que convergem dos autos.

Que a cobertura já estava feita quando o requerimento inicial foi apresentado no Thesouro, prova-o o depoimento de fls. 158 prestado pelo 2º escripturario Abdenago Alves.

O indiciado declara que, quando sujeitou os papeis á apreciação do dr. Henrique Lagden, antes da emenda offerecida á lei do orçamento, no documento de fls. 6 constava o preço de 16$000 pela carrada de pedra.

Entretanto é este deputado quem diz no discurso de 26 de julho ultimo, que estudou a questão e fez consultas, firmando-se no seu espirito a certeza de que a quantia a pagar não seria superior a 32 contos de réis (fls. 171).

Mais claro teria ficado este ponto se o sr. dr. Lagden houvesse acudido á intimação que lhe foi feita para depôr.

Não se colheram vehementes indicios de co-delinquencias physica ou intellectual no crime em questão.

Não ha nenhuma prova de que qualquer funccionario do ministerio da fazenda ou da industria, ou pessoas estranhas, concorressem dolosamente, por coparticipação principal ou accessoria, para que o uso do documento falsificado produzisse o fim que o seu autor teve em vista.

Noto apenas presumpções e indicios tenues, de coautoria, por parte do dr. Domingos Francisco dos Santos, pae do indiciado.

A' vista do exposto e do mais que consta dos autos, parece-me que contra o dr. Fausto Augusto dos Santos cabe a competente acção penal pelo crime do artigo 259 §§ 1º e 3º do Codigo Penal.

Remetta-se o inquerito ao meritissimo juiz do Tribunal Civil e Criminal dr. Belarmino da Gama e Souza, á cuja disposição está preso o réu, por força do despacho de fls. 111.

Rio, 31 de agosto de 1902. — O chefe de policia, *Edmundo Muniz Barreto*.

(10) E quem foi que interveiu junto do ministro da fazenda fazendo com que este mudasse de opinião e revogasse um despacho anterior? Certamente, não foi o illustre e honrado presidente do Tribunal de Contas, que naquella occasião nenhum conhecimento tinha dos negocios porque os papeis não tinham ido á sua repartição.

[illegible]

MOBILIAS de canella ... para quartos ... na Casa Monteiro & C. Quitanda ns. 25 e 27.

VIDA OPERARIA

Congresso Central União dos Operarios no Brasil

[illegible]

COMPRAS bilhetes ... [illegible]

Foi exonerado, a pedido, o agente do correio de ... [illegible]

DEPOIS d'amanhã — Candelaria ... [illegible]

O agente do Correio de S. Sebastião da Boa Vista ... [illegible]

RECOMMENDAMOS o excellente café ... Moinho de Ouro.

FALLECIMENTOS

[illegible]

NO ESTRANGEIRO
(Pelo telegrapho)

Hungria — Agram, 1

Tumultos — Houve nesta cidade uma grave manifestação contra a Servia, por parte dos estudantes. Estes obrigaram, com a sua attitude, a força a desembainhar as espadas; dos tumultos que resultaram sahiram feridas muitas pessoas.

Inglaterra — Londres, 1

Crise no Brasil — O relatorio enviado pelo consul britannico nota que o Estado da Bahia está passando por uma grande crise commercial.

Novo serviço de vapores — O *Daily Mail* disse esta manhã, em telegramma de Odessa, que o serviço de vapores entre aquella cidade, Napoles e Nova York, feito por uma companhia italiana e a frota voluntaria russa, começará no fim do mez corrente.

O cholera no Egypto — Segundo noticias do Cairo, telegraphadas para o *Daily Telegraph*, deram-se, no Egypto, durante a ultima semana, 3.086 casos de cholera, succumbindo 2.294 pessoas.

Os generaes boers — Na edição desta manhã, o *Standard* diz que o sr. Fischer e os generaes boers não têm direito algum de entrarem em negociações com a Inglaterra.

Declaração de Chamberlain — O *Morning Post* e o *Daily Telegraph* mostram-se seriamente alarmados com a declaração que Chamberlain fez num discurso, de que a Inglaterra não está preparada para uma guerra eventual. O *Times*, tratando do mesmo assumpto, diz que espera que o sr. Chamberlain reconheça a necessidade de se crear e manter um systema de organização militar, que ponha a nação em condições de defeza segura.

Contra a Russia — O *Saint-James Gazette* pede hoje que a Inglaterra intervenha entre a Turquia e a Russia, para apoiar a Porta e oppor-se a que os contra-torpedeiros russos passem pelo estreito de Dardanellos.

França — Paris, 1

Nomeações de diplomatas — Segundo informações officiaes, o sr. Bourgerel, ministro em Teheran foi nomeado agente diplomatico em Sofia. O sr. Delaboulinière, que occupava este logar, vae para o Cairo.

Banquete a canadenses — O sr. Ribot presidiu hoje, no palacio de Orsay, a um banquete de duzentos talheres, offerecido ao sr. Wilfrid Laurier, primeiro ministro do Canadá. Assistiram a esse banquete os srs. Siegfried, Fieldnig, ministro das finanças do Canadá; Fabre, commissario geral do Canadá em França; Frederico Passy, do Instituto de França; Etienne, deputado de Oran, e Claretie, administrador director da *Comédie Française*.

O sr. Ribot pronunciou um discurso no qual disse que era preciso multiplicar as relações commerciaes entre a França e o Canadá, e estabelecer communicações directas entre os dois paizes. O sr. Wilfrid Laurier, disse: Concederemos uma subvenção annual de 250.000 francos á companhia que estabelecer uma linha de navegação entre o Dominio do Canadá e a França.

Hollanda — Haya, 1

Ainda os boers — O livro do general Botha será publicado em todos os idiomas. O relatorio dos generaes boers apparecerá ulteriormente. O sr. Viljoen tenciona escrever tambem um livro, acerca dos acontecimentos do Transvaal.

Italia — Roma, 1

Telegrapho sem fios — O engenheiro Marconi chegará amanhã a Civita Vechia.

Os telegraphistas offerecer-lhe-ão uma medalha de ouro. Marconi terá uma conferencia com o sr. Galimberbi, afim de estabelecer uma estação telegraphica no monte Gargano para iniciar as communicações com a America. Pelo seu systema, a tarifa telegraphica deverá baixar a 60 *centimos*.

Operarios agricolas — Os ministros examinarão, no Conselho que terá logar amanhã, os projectos de contratos dos operarios agricolas.

Prisão de assassino — Telegraphanı de Messina annunciando ter sido effectuada a prisão do individuo que havia assassinado tres velhas e cuja noticia foi dada hontem. Tendo sido interrogado pelas autoridades affirmou que commettêra esse crime afim de vingar-se d'um ultrage feito a sua irmã.

Napoles, 1

Novo couraçado — O governo italiano deu ordem á direcção do estaleiro de Castellamare para a construcção de um couraçado.

Florença, 1

A greve dos metallurgistas — Oito mil soldados chegaram hoje a esta cidade. As negociações entre os patrões e os operarios metallurgistas malogram-se. Estes convidaram os seus collegas das outras corporações a terminar a grève. Reina tranquillidade na cidade, divido a uma chuva torrencial.

Hespanha — Madrid, 1

Fallecimento — Falleceu nesta capital o dr. Frederico Rubio, celebre medico-cirurgião e homem politico. Durante a Republica, foi embaixador de Hespanha em Londres.

A abertura do parlamento — Segundo se acredita nos circulos politicos, o sr. Sagasta, presidente do conselho, consultará os chefes das minorias parlamentares sobre si haverá opportunidade em atrazar a abertura do parlamento.

Africa do Sul — Capetown, 1

Grande tempestade — Segundo telegrammas de Porto Isabel, houve ali uma violenta tempestade, que fez sossobrar contra a costa uns vinte navios de vela.

Estados Unidos — Nova-York, 1.

O trust das carnes. — Os jornaes desta manhã noticiam que o *trust* das carnes de conserva, formado em Chicago, terá o capital de quinhentos milhões de dollares.

A revolução de Venezuela — Segundo um telegramma official recebido de Wilenstad, foi confirmada a noticia de que 550 homens das tropas venezuelanas se juntaram aos insurrectos, no dia 29 de agosto em Ocumare, levando comsigo o general Castillo, que haviam feito prisioneiro. Os insurrectos derrotaram 600 soldados das tropas regulares, que estavam trabalhando no estabelecimento de trafego nas linhas da estrada de ferro de Caracas a Valencia, e apossaram-se da cidade de Los Teques, no Estado de Miranda, de Venezuela.

Nova erupção vulcanica — Alguns *steamers* inglezes e francezes, chegados agora a Nova-York, contam que, no dia 30 de agosto, houve uma nova e terrivel erupção em Mont Pelée. Affirmam que a aldeia de Mouneroage desappareceu completamente; e que uma vaga de maré cheia destruiu Carbet, morrendo 200 habitantes.

A doutrina de Monroe — Communicam de Pretor, no Estado de Vermont, que o presidente Theodore Roosevelt, em um discurso que ali pronunciou, disse que a doutrina de Monroe não é de forma alguma aggressiva e que ella será respeitada emquanto os Estados Unidos tiverem uma marinha poderosa.

Nós seriamos dignos de desprezo, disse o sr. Roosevelt, si apregoassemos o monroismo sem ter o poder de o defender.

Chile — Santiago, 1

Em honra da Argentina — O presidente da municipalidade presidirá ás festas em honra á Republica Argentina, as quaes prometem ser brilhantes.

Os escoteiros chilenos obsequiarão os representantes da imprensa argentina com um passeio campestre.

Organiza-se uma *marche aux flambeaux* em que tomarão parte 25 sociedades operarias.

O general Korner presidirá as festas militares em homenagem aos officiaes argentinos.

O commercio de Valparaizo offerecerá lauto banquete aos negociadores dos pactos ultimamente celebrados entre a Republica Argentina e o Chile.

Argentina — Buenos Aires

O divorcio. — Realizou-se com enorme concorrencia um *meeting* a favor do divorcio.

Fizeram-se ouvir varios ouradores, sendo approvada uma petição no congresso para votar a lei que estabelece o divorcio.

O movimento diplomatico — O movimento no corpo diplomatico argentino foi adiado para o anno vindouro.

A independencia do Brasil — O dr. Cyro de Azevedo, ministro brasileiro, commemora domingo, com um banquete na respectiva legação, o anniversario da independencia do Brasil.

— Agio do ouro 229,70 0|0.

EXERCITO

Foi mandado servir, por mais 30 dias, no contingente de linha estacionado no Ceará, o alferes do 2º batalhão de infanteria Ignacio Bento Luiz Ferreira.

— Mandou-se incluir no Asylo dos Invalidos da Patria, o 2º sargento do 5º regimento de artilheria Horacio José de Cerqueira.

— Trocaram de corpos, entre si, os alferes Cantalicio José Simões, do 10º regimento de cavallaria e Ernesto Damazio Diniz, do 2º da mesma arma.

— Obteve quatro mezes de licença para tratamento de sua saude, o mestre de officinas da fabrica de cartuchos e artificios de guerra do Realengo, Joaquim Ferreira Dias.

— O alferes Joaquim Augusto de Oliveira e Silva teve permissão para continuar a servir no contingente destacado no Estado de Goyaz.

— Foi exonerado, a seu pedido, do logar de director da colonia militar do Chopim, o capitão José Carlos Lamaignère Teixeira, sendo nomeado para substituil-o o official de egual posto Victor Roszany.

— Serão fornecidas, mediante indemnisação, 300 mochilas do antigo modelo, para o serviço do regimento policial do Estado do Paraná.

— Foram transferidos: do 2º regimento de artilheria para o 4º da mesma arma, o 1º tenente José Francisco Netto e deste para aquelle, o 1º tenente José Joaquim Pires de Carvalho.

— Foram mandados servir: no 5º batalhão de artilheria, até segunda ordem, o alferes-alumno Alvaro de Oliveira; no 5º de cavallaria, o alferes do 2º da mesma arma Arthur de Mello Centeno, e no 21º de infanteria, o alferes do 6º, Albertino de Moura Gurgel.

— Commandarão as brigadas da divisão que deverá formar-se no dia 7 do corrente, na praça da Republica, os srs. generaes Jorge Diniz Santiago e Julião Serra Martins.

— O ministro chileno esteve no gabinete do sr. general Argollo, a quem agradeceu o comparecimento das forças desta guarnição nas festas feitas por occasião da visita da esquadrilha daquella nação.

— Apresentaram-se hontem ao quartel-general: dr. Ernesto Pereira Teixeira, medico adjunto da guarnição do 6º districto militar, por ter de regressar para aquelle districto; 2º tenente do 6º de posição Antonio Fróes de Sá Azevedo, por conclusão de licença e capitão João de Mattos Nogueira vindo com transferencia do 21º para o 10º de infanteria.

— Requereu transferencia para o 1º de posição o sargento-ajudante do 6º regimento de artilheria, rebaixado por falta de vaga, Estephanio Luiz dos Santos.

— Em inspecção de saude, a que se submetteu, foi julgado precisar de 60 dias de licença para tratamento de saude, o alferes do 4º de infanteria Francisco de Moraes Cavalcanti.

— Apresentaram-se ao commando do 4º districto militar, vindas de S. João d'El Rey, as seguintes praças: soldado do 1º de cavallaria Americo José Soares, do 7º de infanteria Claudino Antonio Cabral e Francisco Miguel da Silva e do 23º de infanteria Francisco Moreira dos Santos.

— Foi nomeado auxiliar de escripta do estado-maior o soldado do 1º de artilheria Eleuterio Lopes do Couto.

— Reune-se hoje a junta medica militar composta dos drs. Arthur Souza, João Leite e Oliveira Santos.

— Para o conselho de guerra que tem de julgar o réo soldado do 22º de infanteria João Rodrigues dos Santos, foi nomeado presidente o major do 23º José Xavier de Figueiredo Britto.

— Foram mandados addir ao 21º de infanteria o 2º sargento João Rodrigues da Silva e o soldado José Augusto dos Santos, ambos do 2º de artilheria de posição.

— Estão de dia hoje: á guarnição, o major Luz; ao districto, o alferes Pereira; ao posto medico, o dr. João Damazio; o 23º, dá a guarnição da cidade; o 1º, os serviços extraordinarios e o 1º regimento, os officiaes de ronda.

Uniforme, 4º.

E. F. Central do Brasil

Serão inspeccionados de saude pela junta medica, os seguintes empregados desta estrada: Antonio Pinto de Magalhães, machinista de 1ª classe, Antonio Dias Paes Leme, agente de 2ª, José Epaminondas Pires Ferreira, telegraphista de 3ª, Manoel Francisco Rollo, conferente de 2ª e Francisco da Costa Araujo, agente de 1ª classe.

— Foi acceita a proposta feita em concorrencia publica para o fornecimento de 50 wagões fechados para mercadorias, do novo typo Q, feita pelos srs. Haupt, Behn & C. por ser a mais vantajosa para os cofres desta ferro via.

— Irá servir em commissão no escriptorio do fiel do recebedor do armazem de encommendas da estação Central, o conferente Ildefonso de Oliveira Mello, com exercicio no mesmo armazem.

— Assumiu o exercicio de suas funcções o conferente da estação inicial desta estrada Alcibiades Rodrigues.

— Está sendo devidamente reparada a rêde telegraphica da estação Maritima.

— Por conclusão de licença, apresentou-se hontem, ao serviço desta ferro-via, o conferente de 2ª classe Fernando Rodrigues Paes Leme.

Recebemos a seguinte carta:

«Bello Horisonte, 29 de agosto de 1902. — Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — No vosso jornal de 26, na secção «Estrada de Ferro Central do Brasil» o sr. engenheiro Oscar Eugenio de Lacerda, em carta que vos dirigiu sobre os acontecimentos do Sitio, diz que houve assalto á mão armada, á estação, e subsequente tentativa de assassinato ao agente, por capangas chefiados pela familia Andrade e secundados no poderoso auxilio do secretario da Relação do Estado de Minas.»

Sendo eu o secretario da Relação, não posso deixar de contestar a parte da carta que me diz respeito, pois as outras partes, em artigo na *Secção livre* do vosso jornal já tinham sido contestadas pelos meus parentes, de 22 do corrente, para o qual chamo a attenção dos que esta lerem.

Pela educação da familia a que pertenço, muito conhecida do sr. Oscar, pela posição official que occupo ha mais de 10 annos, tenho consciencia de a ter sempre honrado, não posso ser escudo de capangas, que, confiados no meu *poderoso auxilio*, façam as violencias que referiu.

Desde janeiro não vou ao Sitio, tempo que nesta capital tenho estado, e só dias depois é que soube dos acontecimentos.

Todos que me conhecem e que commigo têm tratado, sabem que sou incapaz de commetter actos indignos e desafio o sr. Oscar a provar o contrario.

Na defensiva em que ha mais de tres annos estão os Andrades do Sitio contra as incessantes perseguições do sr. Francisco da Costa Araujo, tenho sempre os acompanhado, prestando-lhes, como parente e amigo e especialmente como advogado de meu sogro major Manoel Carlos Pereira de Andrade, os meus auxilios legaes e pacificos, os quaes continuarei a prestar, quer queira quer não queira a *eterna victima*, o sr. Araujo.

E' natural, entretanto, que a luta se resvale para a minha pessoa, como soe sempre acontecer e sei que o sr. Araujo não escolhe armas e nem meios para ferir-me, inventando mil balelas a meu respeito, e isto é veso antigo.

Com certeza o sr. Lacerda, ainda no verdor dos annos, não conhecendo bem os homens, não conhece o sr. Araujo, e assim se deixou embahir pelas suas manobras, já celebres em todos os logares onde tem estado.

— Vou mandar ao sr. Lacerda numeros do *Combate*, periodico editado em S. João d'El-Rey, referentes ao sr. Araujo e assim ficará o novel engenheiro conhecendo quem é tal individuo e do quanto é capaz.

Promette, opportunamente, voltar á imprensa. — Sou sr. redactor, amigo obrigado, *José Carlos de Magalhães Gomes*.

Na Policia e nas ruas

Embriaguez e quéda — Contusões e ferimentos — Para o hospital da Misericordia

Um tanto embriagado, não se podendo ter em pé, José Camillo Fontenelle achava-se hontem, ás 6 1|2 da manhã, cahido e ferido na rua do Rosario, esquina da dos Ourives.

Carregado para a pharmacia Werneck, recebeu Camillo medicamentos, e, sentindo-se melhor da bebedeira, sahiu á rua.

Não satisfeito ainda com a má figura que fizera, entregou-se José Camillo a novas libações, dando varias entradas em tavernas, onde bebia paraty.

O resultado não se fez esperar: o homemzinho cahiu novamente na sua Sete de Setembro, esquina da de Gonçalves Dias.

Novos ferimentos recebeu elle na quéda e a policia, no intuito de evitar perigo maior, achou de bom aviso enviar o *enfermo* para o hospital da Misericordia, onde foi recolhido a uma das enfermarias.

Encontro de vehiculos — Na rua Visconde do Rio Branco — Avarias

Conduzindo a carroça n. 906, o cocheiro Manoel Pinto ao fazer a volta na rua do Lavradio, esquina da do Visconde do Rio Branco, foi com o seu vehiculo de encontro ao bond n. 6, da Companhia Carris Urbanos, que era guiado pelo cocheiro Arthur Moreira Carr.

Não obstante ter sido casual o facto foi preso o cocheiro Pinto que, na 3ª delegacia urbana, se promptificou a indemnisar á Companhia Carris, effectuando o pagamento das avarias, avaliado em 30$000.

Foi restituida a liberdade ao cocheiro que, certamente, d'ora avante se acautelará dos encontros.

Atropellamento de um menor — Na rua Bomjardim

Escapando-se do interior da residencia de sua familia, á rua Bomjardim n. 15, o menor de 2 annos Ernesto atravessava a rua, quando foi atropellado pela carroça n. 420, conduzida por José Miguel.

O menor ficou com a perna esquerda fracturada e varias contusões pelo corpo.

Soccorrido pelo dr. Felix Nogueira, recolheu-se a residencia do seu pae Luciano Julianello.

O conductor do vehiculo foi preso.

Um tiro — Ferimento casual — Imprudencia

Uma detonação hontem havida na praça Tiradentes, ás 8 1|2 da noite, chamou a attenção das autoridades da 3ª urbana, que se dirigiram ao ponto em que foi dado o tiro, para colher informações do occorrido.

Verificou a policia que fôra o cocheiro Alvaro Corrêa o autor da detonação e que esta se deu casualmente, quando Alvaro retirava da caixa do carro um revolver.

A arma, cahindo-lhe das mãos, detonou, ferindo o imprudente no joelho esquerdo, onde se alojou o projectil.

O offendido, que reside á rua de Catumby n. 2, foi removido para Santa Casa de Misericordia, onde se acha em tratamento.

Encontro de vehiculos — Na rua General Pedra — Um ferido

A toda disparada passava hontem, ás 7 1|2 horas da noite, pela rua General Pedra, uma andorinha.

Com a velocidade que levava, não pôde desviar-se de um carro da cacheira da rua Senador Eusebio n. 166, cujo cocheiro, Joaquim Gonçalves Guimarães, foi cuspido violentamente da boléa.

A praça n. 154 da 1ª companhia do 2º batalhão de policia, que se achava de ronda, pretendendo deter a marcha da andorinha, tomou-lhe a frente segurando os animaes.

O seu conductor, porém, fustigando os burros, derrubou-o por terra, tendo uma das rodas do vehiculo esmagado-lhe o pé direito.

Levado o facto ao conhecimento da policia da 7ª urbana, a autoridade providenciou para que a praça fosse remettida para o hospital da Brigada Policial.

O cocheiro do carro nada soffreu e o da andorinha logrou evadir-se.

Gatuno aggressor — Prisão em flagrante — Ferimentos

Mais uma scena de sangue occorreu hontem, ás 7 horas da noite, na praça da Republica, na qual tomou parte um gatuno, que, não conseguindo despojar sua victima, passou a aggredil-a.

Pelo local indicado passava Manoel Francisco Pinheiro, quando se viu abordado por um seu desconhecido que o pretendeu roubar.

Reagindo, foi Pinheiro aggredido e ferido na face e no ventre.

Produzido o alarme, compareceu a patrulha, que effectuou a prisão do aggressor, conduzindo-o á 3ª urbana, onde foi lavrado o competente auto de flagrante.

A arma de que fez uso o gatuno é um velho compasso.

O ferido foi enviado á Santa Casa de Misericordia.

Sereno perigoso — Na rua da America — Punhalada

Fugindo do sereno da noite, Antonio Soares passava pela rua da America em direcção á sua residencia, a mesma rua n. 101, quando encontrou-se com o *Sereno*, desordeiro bastante conhecido no bairro.

Justificando o seu appellido de pugnas desordeiras *Sereno*, num assomo sanguinario, vibrou em Soares uma punhalada no mamelão direito.

Sereno, após esta façanha, deu as de Villa Diogo para *serenar* em outra parte.

Antonio Soares foi encontrado pela patrulha, de ronda áquella rua, que o levou á presença da autoridade policial da 2ª urbana.

Esta, providenciou mandando removel-o para o hospital da Misericordia.

Começo de incendio — Proposital — No «Gato Preto» — As providencias.

Proseguindo no inquerito aberto sobre o começo de incendio havido ante-hontem na sapataria *Gato Preto*, o delegado da 3ª urbana ouviu hontem o depoimento do sr. Domingos Leite Guimarães, proprietario do negocio, o que fôra preso á 1 hora da madrugada de hontem.

O negociante declarou ter a sua casa em boas condições e que ha pouco tempo tinha augmentado o seu *stock* com 9 contos de mercadorias.

Attribue o incendio á maldade de collegas, seus desaffectos, devido á acceitação que tem tido a sua casa commercial.

Disse que ha seis mezes retirou seu negocio da companhia de seguros Germania, na qual tinha um seguro de 24:000$, continuando porém com os seguros das companhias Geral e Integridade, na importancia de 60:000$000.

Que na noite de domingo sahira da loja, dirigindo-se para sua residencia, á rua Pedro Americo n. 59, onde fôra preso por dois inspectores, que o conduziram á 3ª.

O sr. Leite Guimarães esteve incommunicavel até o final dos depoimentos.

Tambem prestaram depoimentos Julio Barbeta, Roberto Silva e Franklin Castro, empregados de Leite Guimarães.

Foram nomeados peritos, para fazerem o exame no predio, o capitão Emygdio e alferes Eduardo Polinet, do Corpo de Bombeiros.

Aquelles officiaes, em companhia do delegado da 3ª urbana e respectivo escrivão, procederam ao exame hontem mesmo, á 1 e 20 da tarde, recebendo os quesitos formulados pela autoridade, dos quaes apresentarão hoje o laudo de respostas.

Podemos adeantar, comtudo, que não foi boa a impressão que tiveram.

— Por um ligeiro lapso, attribuimos sómente ao delegado da 3ª urbana a descoberta do fogo, quando tal não se deu.

O sinistro foi descoberto pelo commandante do corpo, major Zoroastro e, tambem pelo dr. Ayres da Rocha que, com elles, procedia a vistorias.

— Como acima affirmamos, o laudo dos peritos será apresentado hoje, decorrido o prazo legal, isto é, 24 horas.

— Continuam detidos o sr. Leite Guimarães e seus empregados.

Amasio feroz — Cachaça e cacete — Na rua da Gambôa

No amor livre julgaram achar a almejada felicidade.

Juntaram-se sem as formalidades da egreja e da pretoria, e construiram o seu ninho humilde na rua da Gambôa n. 177.

Ella levava em sua companhia uma filha menor, galante creança que dá pelo nome de Ignez.

No commodo onde se installaram, testemunha muda dos primeiros transportes e juras de amor, mais tarde theatro de scenas repugnantes, de queixas e lamentos, de lagrimas e dôres, como epilogo de uma ligação infeliz.

Elle, passados os primeiros tempos, aborreceu-se daquella com quem se ligára e corria ás tascas, após a terminação de seu serviço na estiva, procurando dissipar o tedio nos vapores do alcool, em companhia de individuos de má nota.

Tarde da noite, lá ia o transviado caminho de casa, onde entrava aos trancos, derrubando moveis, quebrando objectos domesticos, proferindo palavras obscenas.

Em vão a pobre mulher exprobava-lhe o seu pessimo procedimento, a elle respondia aos gritos queixumes da desgraçada, espancando-a.

O socego de outr'ora desappareceu, a vida entre ambos tornou-se insupportavel.

Ante-hontem, porém, houve uma scena barbara na execução da triste empreitada, em que o homem transformou-se em fera e deu expansão aos seus instinctos bestiaes.

O estivador, bastante alcoolisado, depois de espancar amasia, quiz tentar contra o pudor da sua filha.

Aos gritos das duas desventuradas acudiram varias pessoas do povo, que impediram a perpetração do crime degradante que o monstro espumando lascivia, tentava consummar.

Hontem, o facto foi denunciado ao delegado da 2ª urbana, que mandou prender o miseravel amante e contra elle vae instaurar processo.

Antonio Martins de Faria, é o nome do horripilante typo.

A sua amasia é de nacionalidade russa, chama-se Augusta Owkds e apresenta um ferimento na cabeça e varias contusões pelo corpo.

Augusta e sua filha Ignez vão ser submettidas a exame medico.

Conflicto a portas fechadas — No Café Paris.

A 1 hora e 15 minutos da madrugada de hoje, uma duvida entre freguezes que ceiavam no Café Paris, motivou um grosso *charivari*.

O conflicto, que durou cerca de um quarto de hora, deu-se quando o referido café já estava de portas fechadas.

Copos, pratos, cadeiras e bengalas entraram em acção.

Apaziguado, retiraram-se os protagonistas em carro.

Só com a retirada delles foi que appareceu uma praça de policia e prendeu um empregado accusado de estar esgrimindo uma bengala nas costas da freguezia.

Não podemos deixar de registrar um esquecimento da nossa deliciosa policia.

Era praxe ser destacado para o referido café um inspector e praças, com o fim de evitar disturbios.

Esta medida tem sido descurada.

Por que?

Naturalmente pelos *muitos affazeres* dos inspectores na 3ª circumscripção urbana.

Diversas pessoas cairam contusas.

E' VERIDICO, indiscutivel, evidente... que *A Paulicéa*, largo de S. Francisco n. 2, venda mais barato do que **os turcos na porta**. — Naturalmente, pois si é ali que elles vão comprar pelo custo fazendas, modas e armarinho...

CANDELARIA — 3:000 bilhetes, 20:000$ 2:000$, 1:000$, etc., com direito a 10 terminações, depois d'amanhã.

CAFÉ GLOBO — Rua Sete de Setembro n. 63.

LIVROS COLLEGIAES — Grande sortimento Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 134.

MARINHA

O sr. ministro da marinha recebeu telegramma do capitão do porto de Santos communicando haver fundeado ali a divisão ingleza do Atlantico Sul, composta dos cruzadores *Cambrian*, *Nymphe* e *Basilisk*.

Esses navios, que têm estado em viagem de excursão pelos mares da America do Sul, já estiveram no nosso porto e provavelmente tocarão de novo, no regresso para o norte.

— Ao sr. almirante chefe do estado maior general da Armada foi communicada, por telegramma do capitão do porto e do commandante, capitão de mar e guerra Carlton Montanari, a chegada do cruzador *Trajano* ao porto da Victoria, hontem, ao meio dia.

O *Trajano* fundeou á barra e conservar-se-á incommunicavel com a terra, devido a se terem manifestado casos de molestia suspeita no estado do Espirito Santo.

Depois de alguns dias de demora, naquelle porto, o *Trajano* proseguirá na sua viagem de instrucção até a Ilha Grande, sendo que no dia 20 do corrente deverá fundear no nosso porto, dando por terminada a commissão de 75 dias, de accordo com as instrucções.

— O sr. dr. Hevia Riquelme, ministro do Chile, pretende visitar a divisão de encouraçados, do commando do sr. contra-almirante Proença, e, por essa occasião, apresentar os seus agradecimentos, em nome da officialidade da esquadrilha chilena que esteve nesta capital, pelas manifestações de cordialidade recebidas da Armada brasileira.

— Por ter sido promovido, apresentou-se hontem, ás autoridades superiores da Armada, o capitão de fragata Francisco Xavier Tinoco Junior.

— Foi promovido a escrevente de 1ª classe da Armada, o de 2ª, Antonio Luiz Paes Barreto.

— Obtiveram permissão para residir fóra do Asylo de Invalidos os marinheiros nacionaes de 2ª classe, Justiniano Clementino de Araujo, Alfredo Agostinho Bittencourt, grumete Simão Lopes e o soldado José Borges Barreto.

— O cruzador *Tamandaré* fará, no dia 4 do corrente, experiencia preliminar de machinas.

A's 10 horas da manhã entrarão a funccionar as quatro caldeiras de ré daquelle navio, sobre boia.

Verificado o funccionamento regular das machinas, o *Tamandaré* largará as amarras e durante duas horas consecutivas, fará experiencia dentro da bahia, afim de se verificar o funccionamento dos novos eixos e helices, recentemente installados.

O engenheiro 1º tenente Octavio Jardim pretende, desde que essa primeira experiencia dê bom resultado, realizar uma outra, geral, com o funccionamento de todas as sete caldeiras afim de apurar a potencia maxima, que é de 6.500 cavallos-vapor.

— Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal, ajudantes, capitão-tenente Jeronymo de Lamare e 1º tenente Magalhães Castro;

No Corpo de Infanteria de Marinha, officiaes de serviço, 1º tenente Orlando Ferreira e 2º tenente Armando Ferreira; inferior de dia, 1º sargento J. Ramos Marinho;

No Corpo de Marinheiros Nacionaes, official de estado: 1º tenente Americo Reis;

Navio-registro, cruzador-torpedeiro *Tymbira*;

Uniforme, 3º.

CHOCOLATE BHERING — 7 de Setembro n. 63.

DENTES ARTIFICIAES — Sá Rego, especialista, rua Gonçalves Dias n. 1.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. dd. Maria Rousseau Carneiro, Leopoldina Moreira da Silva Freire, Valentina Francisca das Chagas e Elvira Florambel.

Os srs. capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, José Luiz Paes de Oliveira, Estevam Lopes da Silva e Eurico Gitahy.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio e o de seu filhinho Lili o major José Xavier de Figueiredo Brito, fiscal do 23º batalhão de infanteria.

— Elaila, a interessante filhinha do 2º tenente dr. Samuel Caldas, faz annos hoje.

— Commemora hoje o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Adelaide Augusta do Nascimento Silva, esposa do sr. dr. Antonio do Nascimento Silva, delegado de hygiene.

— Faz annos hoje o sr. Antonio N. B. Salles, negociante desta praça.

— O sr. Joaquim Veiga, commerciante nesta praça, festeja hoje o seu natal.

— De jubilo é o dia de hoje para a innocente Marina, sobrinha do sr. Joaquim T. Soares Camara, official da Bibliotheca Nacional.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Clotia Dowsley Cabral Velho, estimada irmã do alferes do 22º batalhão de infanteria Raul Dowsley Cabral Velho.

— Está em festa o lar do sr. Antonio de Avellar Lemgruber, por motivo do anniversario de sua digna consorte d. Ondina de Carvalho Lemgruber.

— Completa hoje mais um anno de existencia o sr. Estevão Araripe, estimado e habil compositor desta folha.

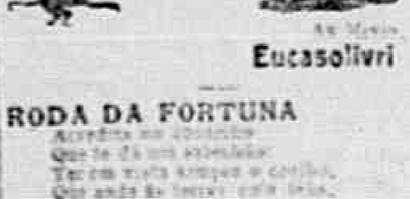
— Completou hontem mais um anniversario natalicio o sr. Virgilio Macedo Borges, estimado funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Hilda, a galante menina, filha do sr. João B. Lacerda Nascimento, conta hoje mais um anno de risonha existencia.

Secção Charadistica

TORNEIO DE AGOSTO

Problema n. 3



Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

[illegible]

DERAM HONTEM

[illegible]	[illegible]	[illegible]

Horacio

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 95-31ª loteria da Capital Federal — extrahida em 1 de setembro de 1902 — plano n. 95.

PREMIOS DE 12:000$000 A 100$000

4323	12:000$000	27229	150$000
6694	1:000$000	27872	150$000
1823	500$000	30783	150$000
5124	200$000	31134	150$000
7486	200$000	34577	150$000
11709	200$000	2865	100$000
13944	200$000	4209	100$000
16809	200$000	4405	100$000
17893	200$000	5603	100$000
18980	200$000	11444	100$000
26353	200$000	13322	100$000
33786	200$000	13326	100$000
36491	200$000	13853	100$000
1383	150$000	18915	100$000
12647	150$000	22208	100$000
13255	150$000	24162	100$000
17156	150$000	28567	100$000
17953	150$000	29140	100$000
18463	150$000	30424	100$000
19482	150$000	31035	100$000

APPROXIMAÇÕES

4222 e 4224	100$000
6693 e 6695	50$000

DEZENAS

4221 a 4230	50$000
6691 a 6700	20$000

CENTENAS

4201 a 4300	10$000
6601 a 6700	6$000

Todos os numeros terminados em 23 tem 8$000.

Todos os numeros terminados em 94 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 3 tem 2$000 exceptuando-se os terminados em 23.

Julio Braga, vice-presidente.

J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 9ª loteria, da classe n. 108, extrahida em Aracajú, em 1 de setembro de 1902.

PREMIOS DE 10:000$ A 100$000

24618	10:000$000	49367	200$000
17943	1:000$000	3700	100$000
21354	500$000	6503	100$000
41478	500$000	9153	100$000
11871	200$000	12138	100$000
26938	200$000	21706	100$000
33458	200$000	28201	100$000
35093	200$000	33854	100$000
39013	200$000		

APPROXIMAÇÕES

24617 e 24619	75$000
17942 e 17944	50$000
24353 e 24355	25$000
41477 e 41479	25$000

DEZENAS

24611 a 24620	10$000
17941 a 17950	5$000
24351 a 24360	5$000
41471 a 41480	5$000

Todos os numeros terminados em 8 tem 1$000.

J. C. de Oliveira Rosario.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resultado da extracção do sorteio plano 3 effectuado em 1 de Setembro de 1902.

Centena n. 588	500$000
Centenas ns. 587 e 589	70$000
Dezena n. 88	70$000
Grupo 22	20$000

Pela Companhia Fluminense de Loterias, *Secundino P. Passos*, director-gerente.

Avisos

Dr. Lopo Diniz — *Syphilis* e *molestias da pelle*. Consultas de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 114, proximo ao largo da Carioca.

Alfredo Santiago, advogado, rua da Alfandega n. 13.

Dr. Manoel Victorino, clinica-cirurgica e gynecologica, residencia, rua das Larangeiras 161. Consultorio, rua do Rosario 103 sobrado, de 1 ás 4 horas.

Dr. Antonio R. Carvalho de Brito, advogado. Escriptorio, rua de S. Pedro 82; das 2 ás 4.

Hotel Macedo, rua do Areal n. 8, junto ao jardim da Acclamação.

Privilegios — Moura Wilson, rua do Rosario 33. Encarrega-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro.

Dr. Bueno de Miranda, da Academia — *Ouvidos, garganta e nariz*, molestias da *pelle, syphilis*, de 1 ás 4. Gonçalves Dias 57.

SECÇÃO LIVRE

Faculdade de Medicina

Com relação ao banquete offerecido á officialidade chilena, no restaurante Criterium, por um grupo de alumnos da Faculdade de Medicina, nós, abaixo assignados, declaramos que agimos em todos os sentidos referentes ao banquete em nome do mesmo grupo, e não em nome da Faculdade, como em reunião naquelle estabelecimento, alguem, irreflectidamente, fez constar.

Aproveitamos a occasião para declarar que a unica pessoa do grupo estranha á Faculdade, é o sr. T. de Oliveira, que faz parte devido á exigencia de fiança.

Capital Federal, 2 de setembro de 1902.

A. Baptista de Oliveira Py,
Octavio Ramos,
T. de Oliveira

Maria Rosa Teixeira declara que todas as cartas de fiança, sob a responsabilidade de Manoel Gomes Pinto Teixeira ficarão sem effeito, desde que não forem apresentadas no prazo de tres dias, a contar desta data.

As pedras

O teôr do documento, que se diz falsificado, é, segundo as publicações officiaes:

«Respondo *que o dono das pedreiras* só permittem a extracção de pedras mediante o pagamento de 16$ por carrada.

Em 22 de março de 78. — *S. L.*»

A apreciação deste documento é feita pelo 2º escripturario do Thesouro nestes termos:

«4º — carta do engenheiro chefe das obras, da dita estrada, de 22 de março de 1878, ao sr. M. S. Lisboa sobre a extracção de pedras, *sem ser desapropriada a pedreira*, o resposta correspondente na mesma data e assignada por S. L....

«Do 4º documento (*sic*), embora não seja um documento sufficiente, *deprehende-se* que tal desapropriação não se realisou, e que o dono da pedreira só permittia a extracção de pedras mediante o pagamento de 16$ por carrada.»

Não é de presumir que o mysterioso inquerito venha fornecer elementos de apreciação contradictorios com estas publicações officiaes.

Assim, o governo cogitava de desapropriar pedreiras, e, como de costume em toda parte em que se tem de effectuar desapropriações, os respectivos proprietarios trataram de preparar todos os elementos para obterem o maior preço possivel por suas pedreiras; e não acreditando que o governo deixasse de cumprir os contratos com os empreiteiros, que o obrigavam a essa desapropriação, reputaram um ardil a pergunta do engenheiro, e usaram de outro abrindo o preço de 16$ para carrada de pedra, com o intuito manifesto de fazerem ver ao engenheiro que, por elevado que fosse o preço da desapropriação, sempre seria inferior á totalidade do fornecimento de pedras á razão de 16$ a carrada.

A resposta de S. Lisboa não diz, nem significa outra coisa. S. Lisboa não respondeu que pagou 16$ por carrada de pedra, nem podia responder porque o engenheiro não lh'o perguntou; e nem elle havia comprado pedra alguma até a data dessa resposta, quando as obras de arte de sua empreitada não tinham tido ainda começo.

O que elle respondeu á carta em que o engenheiro lhe inquiria sobre o preço da extracção de pedras sem ser desapropriada a pedreira» foi que «o dono das pedreiras exigia 16$» e foi isso mesmo que verificou o sr. Abdenago.

Portanto, o famoso documento, consistente na resposta de S. Lisboa, o que mostra é que este não comprou pedras por 16$ a carrada.

De grande engenho e arte terá certamente usado o advogado de S. Lisboa para mostrar que um documento negativo envolvia uma proposição affirmativa; mas aquelles, que se deixaram influenciar por seus arguciosos conceitos, não é licito virem allegar erro de facto, porque contra tal allegação se insurge o texto claro e explicito do proprio documento que invocam para prova desse erro. E nem, outrosim, colhe a arguição de vicio ... [illegible]

[illegible]

FOLHETIM 19

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

SEGUNDA PARTE

IV

A promessa do inspector de policia

Só a elle queria communicar a descoberta que fizera, e que julgava muito grave.

A mãe de Bastien fez saber a Lavoix, qual o proposito com que o moço gravador sahira de casa, e disse-lhe que esperava que elle regressasse antes de jantar.

E portanto o inspector de policia fôra esperal-o na estação do caminho de ferro de Lyon.

Veria ali nos quadros dos horarios, quaes as horas em que Mimile poderia chegar.

O seu espirito estava vivamente preoccupado pelas relações, que existiam entre a condessa de La Crouzette e o filho da tia Godard.

Parecia de toda a evidencia, que o rapto do pequeno Gabriel era a causa, que mantinha aquellas relações.

Nenhum outro motivo podia ter reunido dois personagens de tão diversa procedencia, e tão afastados um do outro pelas suas condições sociaes.

Lavoix applicava todas as suas qualidades de analyse e de deducção, com o fim de tentar comprehender o que entre elles se tinha passado.

O seu instincto e o seu espirito de observação diziam-lhe que não se enganava nas supposições, que fazia.

Bastien tinha ido espreitar Mimile.

Tinha visto que elle entrava no comboio na estação do caminho de ferro de Lyon, e fôra desse facto de certo que prevenira a condessa de La Crouzette.

Ora, a preoccupação constante do moço gravador era procurar a creança, e isto mesmo era sabido por Bastien.

E portanto fôra encarregado pela condessa de exercer aquella vigilancia, de certo para poder ser prevenida a tempo dos resultados das investigações, que fossem feitas.

A filha do barão Palouzey fôra necessariamente a autora principal do rapto.

Fôra ella quem o resolvera.

Mas qual fôra o fim que tivera em vista? Sobre este ponto não se atrevia Lavoix a pronunciar-se.

Conhecendo as descobertas de Mimile, relativas ao nascimento de Gabriella Nivert, sabendo que ella era filha de Valentina de Sevrans e do barão Palouzey, dizia de si para si, que podia talvez haver ali uma qualquer questão de interesse de familia; mas em todo o caso o segredo era bem guardado.

O que para elle estava averiguado era que a condessa de La Crouzette tinha querido arrebatar o filho de Gabriella áquelles que o educavam.

Mais tarde haviam de provavelmente saber-se os motivos daquelle facto.

A condessa tinha encontrado em Bastien o cumplice natural, de que carecia.

O filho da tia Godard estava admiravelmente talhado para o effeito.

Conhecendo a creança, ninguem melhor do que elle poderia escolher o momento opportuno de a levar comsigo, sem que ninguem visse.

O inspector, embora sentisse que não se enganava nas suas conjecturas, estava impaciente pelo regresso de Mimile, que evidentemente havia de saber, melhor do que elle, pelo conhecimento que tinha de todas as circumstancias, tirar deducções seguras, e comprehender o fim, que os autores do rapto teriam tido em vista.

Logo que viu apparecer o moço gravador, Lavoix correu para elle.

— Tem alguma novidade para dar-me? lhe perguntou logo Mimile, apertando-lhe a mão.

— Tenho, sim, respondeu Lavoix, e vou já contar-lhe tudo.

— Viu Bastien?

— Vi, sim... Afastemo-nos porém... Aqui não podemos conversar á nossa vontade.

Mas logo em seguida, notando a expressão consternada que transparecia no semblante do seu amigo, o inspector continuou:

— Que é o que tem? Aconteceu-lhe alguma coisa desagradavel? Falei com a tia Godard, que me disse que o meu caro Mimile fôra falar com a duqueza de Sevrans. Eu proprio o tinha visto entrar no comboio.

— Oh! viu-me? exclamou o moço gravador com verdadeira surpreza.

— E Bastien tambem o viu.

— Bastien!!

— Seguiu os seus passos desde o arrabalde de Saint-Martin, assim como eu segui os delle. Mas repito: que foi o que lhe aconteceu?

— A duqueza de Sevrans... morreu!

— Como assim?!... Tinha-a visto na terça-feira!...

— Morreu subitamente na noite de sabbado para domingo. Venho agora de assistir ao seu enterro.

O inspector Lavoix curvou a cabeça com expressão manifesta de acabrunhamento.

Mimile, impressionado, procurou comprehender o que se passava no seu espirito.

Por que motivo a morte da duqueza de Sevrans causava a Lavoix uma tão funda commoção?

E interrogou-o.

—Meu caro Mimile, respondeu o inspector de policia; quando souber o que vou dizer-lhe ha de convencer-se do que a morte da duqueza de Sevrans é uma perda irreparavel para o filho de Gabriella.

Os dois amigos tinham sahido da estação, e afastaram-se dos demais passageiros.

Seguiram pelo *boulevard* Diderot até o Sena, e pararam ahi para conversar.

O inspector de policia contou em breves palavras tudo o que fizera n'aquelles dois dias, com o fim de encontrar Bastien, descrevendo-lhe ao mesmo tempo tudo o que este ultimo fizera.

—Hoje de manhã, continuou elle, Bastien sahiu de casa perto das dez horas, seguindo eu no seu encalço. Dirigiu-se para o arrabalde Saint-Martin, onde chegava precisamente no momento em que o meu caro Mimile sahia de casa. Escondeu-se logo no pateo de uma casa para não ser visto, e em seguida começou a seguil-o.

O amigo Mimile passou mesmo junto de mim, mas não podia reconhecer-me em razão do meu disfarce, e eu não podia prevenil-o, porque ficariam assim desmascaradas as minhas intenções aos olhos de Bastien.

Por fim o amigo Mimile entrou em uma carruagem no *boulevard*, e Bastien fez outro tanto para poder continuar a seguil-o. Chegado que foi á estação, emboscou-se na sala das bagagens para ver em que comboio entrava, e em seguida entrou em um café para escrever uma carta.

Tudo o que acabava de passar-se me havia causado uma grande estranheza.

Sabendo que o meu caro Mimile não tem actualmente outra preoccupação, sinão procurar o filho de Gabriella, Bastien, espreitando todos os seus passos, demonstrava-me o grande interesse, que nisso tinha.

Esse facto só por si confirmou-me na opinião, que tenho desde o primeiro dia, de que Bastien não é estranho á questão, de que andamos tratando.

Vendo-o escrever, não precisava ser um grande feiticeiro para adivinhar, que ia transmittir a uma outra pessoa a informação, que acabava de obter.

Tinha tambem já comprehendido, que Bastien trabalhava por conta de uma qualquer pessoa, que lhe pagava, porque elle, que vivia de um modo muito precario, e que não tinha sinão o magro producto do seu modo de vida de cantar nas ruas e nos pateos, producto que dispendia todo no seu sustento, gosa actualmente de uma tal ou qual abastança.

O miseravel parece ter deixado a sua antiga profissão, e está installado em uma casa de renda na avenida das Ternes com o nome de Gustavo Fortier, e paga a quem lhe faz as canções.

(Continúa).

---

e o habilitaram a conquistar uma victoria, a despeito da prova contradictoria resultante do documento que lealmente exhibiu.

Mas, como se explica que o advogado mostrasse desconhecer que o seu constituinte, em 1882, pediu pagamento de pedras a razão de 500 réis a carrada?

Esse pedido foi indeferido pelo ministro de então, e havendo Soares Lisboa recorrido para o Conselho de Estado, a resolução imperial ou sentença do contencioso administrativo tambem lhe foi contraria.

Em face de um caso julgado, que, como é sabido, faz do branco preto e do quadrado redondo, Soares Lisboa não podia mais ser admittido como credor pela importancia da mesma reclamação que um tribunal competente em 1882 havia repellido. O caso julgado não póde ser objecto de transacção.

Si o devedor, vencedor de uma acção real ou pessoal, resolve, depois de a sentença passar em julgado, entregar ao credor vencido a coisa que foi objecto do litigio, o contrato que este acto symbolisa é o de doação: como tal paga imposto e precisa de ser insinuado si excede da taxa legal.

Ora, é sabido, por um lado, que nenhum dos poderes da União tem attribuição para fazer doações: e, por outro lado, que o acto legislativo referente a Soares Lisboa, longe de traduzir uma doação, ao contrario, manda solver uma obrigação com o pagamento da importancia de pedras.

Encarregado pelo credor de promover a execução dessa lei, o advogado tinha o dever profissional de excluir della uma intelligencia que a tornasse inexequivel, e tal seria a de formular pedido em contravenção ao caso julgado, que certamente determinaria o governo a não fazer uso da autorisação que era para *pagar* e não para *doar*.

Achou-se, pois, na impossibilidade de fazer qualquer referencia ao caso de 1882; mas consciente de que a hermeneutica vedava-lhe attribuir á lei intelligencia da qual resultasse o não produzir ella effeito algum, destacou dentre os papeis do constituinte o famoso documento de 16$, que o dono das pedreiras pedia por carrada de pedra, e submetteu ao exame e decisão do governo uma questão nova e inatacavel pela excepção do caso julgado.

Por difficultosa que parecesse a batalha ferida com aquelle unico documento, o advogado cumpriu o dever de evitar o erro de officio, que redundaria numa derrota certa e vergonhosa: enfrentou resoluto a pugna, poz em jogo os recursos de seu bello talento e confiou o resto á... sorte, porque o vencimento da causa é sempre duvidoso, no dizer da Ordenação do livro 3º tit. 20, § 1º.

Passados mezes, viu coroados de exito os seus esforços, com o seguinte despacho:

« Achando excessivamente alto *o preço estipulado* para extracção da pedra, este ministerio pagará a importancia de 520:000$ pela liquidação final do debito, assignando a supplicante, nesse sentido, o termo na directoria do Contencioso.

Caso a supplicante não aceite, o governo submetterá a questão á apreciação do poder legislativo, que resolverá como entender mais acertado. Em 27 de junho de 1902.—*Joaquim Murtinho.*»

Vê-se deste despacho que a orientação do ministro foi correcta, que elle não teve illusões nem sobre o facto, nem sobre o direito, que, em seu conceito, o famoso documento era como se não existisse, e que, por isso, ateve-se em considerar sómente *sobre o alto preço estipulado* (971.822$310) *na petição da supplicante*, e offereceu por parte do governo *a importancia de 520:000$ pela liquidação final do debito.*

Aceita a proposta do ministro, assignado o respectivo termo na Directoria do Contencioso, e recebido pela supplicante o preço estipulado pelo ministro, é manifesto que ficou perfeita e acabada entre as partes uma transacção, que, segundo a definição do sabio Teixeira de Freitas, é um *contrato de composição entre as partes para extinguirem obrigações litigiosas ou duvidosas.*

Em todas as legislações, inclusive a nossa, são principios reguladores desse contrato, que a transacção equivale á coisa julgada entre as partes, e, uma vez ultimada, nem uma das mesmas partes póde reclamar contra ella por erro de direito nem por causa de lesão.

Como, porém, é sabido ser nulla a transacção sobre um titulo posteriormente verificado falso, é notorio que o publico foi mal impressionado ao conhecer a transacção, que nem por lesão podia ser mais annullada, dahi a pintura do inocuo documento, que nenhum funccionario, a começar pelo sr. Abdenago e terminar no sr. presidente da Republica, tinha visto até o dia 30 de julho, data da preciosa informação prestada por este á *Noticia* sobre a authenticidade do mesmo documento.

Iniciada a farça com o inquerito policial e posterior prisão do intrepido advogado, começa a desvendar-se o enredo com a ordem ao Ministerio Publico para propôr, contra a respeitavel viuva de Soares Lisboa, a *condictio indebiti.*

Felizmente é por demais conhecida dos nossos juizes a sentença de Pomponius ad Quintum Mucium: *Quod quis ex culpa sua damnum sentit, non intelligitur damnum sentire*; e triumphará em toda a linha o

Direito.

(Do *Jornal do Commercio* de hontem.)

Ao exm. sr. general Quintino Bocayuva

Os funccionarios do Estado do Rio pedem o caridoso obsequio de mandar pagar os seus vencimentos atrazados.

Anemia

Vinho de Kola Iodo-tannico Phosphatado de Rodrigues. Excellente tonico empregado com optimo resultado no tratamento da escrophulose, anemia, rachitismo, debilidade, quer proveniente de exgottamento nervoso, quer de outra qualquer causa pathologica e na convalescença de todas as molestias.

Deposito: Pharmacia Rodrigues. S. Paulo, Baruel & C.

A Equitativa

10:000$000

Na qualidade de procurador de Francisco de Paula Souza Vianna, recebi da *Equitativa* dos Estados Unidos do Brasil, a quantia de dez contos de réis (10:000$), importancia dos prejuizos havidos no incendio de seu bazar denominado «Vianna», sito á rua do General Camara n. 108, na cidade de Santos, no Estado de S. Paulo, occorrido na noite de 12 de julho proximo passado, ficando por este effeito nulla e sem valor algum a apolice n. 5.058 da mesma sociedade, da qual dou plena quitação.

JOÃO GALVÃO CARVALHAL.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1902.

Rua do Ouvidor

Recommendamos aos nossos leitores a mais chic, a mais barateira chapelaria, a do grande Jacintho Lopes, o primeiro chapeleiro do mundo!? Modernissimos chapéus de 3$! a 30$!! guardas-chuva para homens e senhoras, de 6$! a 60$! castão de prata!! Bengalas de 3$! a 40$! castão de prata! Os araras irão pagar mais caro, indo em outra casa! Não se enganem! é Ouvidor 92!, Jacintho Lopes!?

Edade critica

O ELIXIR DE VIRGINIA, que cura as varises, a phlebite, o varicocele e as hemorrhoides, é tambem um remedio soberano contra todos os accidentes da edade critica, taes como as hemorrhagias, congestões, vertigens, falta de ar, palpitações, dores do estomago, constipação de ventre e perturbações digestivas e nervosas.—Rio de Janeiro, 50 rua dos Andradas e em todas as pharmacias e drogarias.

2-9-902

Anniversario

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr.

Estevão Araripe

muito digno empregado do *Correio da Manhã.*

Por tão faustoso dia cumprimenta-o

Um amigo

Illegalidade da prisão do dr. Fausto

A prisão preventiva importa em constrangimento illegal; porquanto, para que essa possa ter logar, é preciso que ella se verifique nos termos seguintes:

Quando nos crimes inafiançaveis o juiz da culpa a ordena, por mandado escripto, em virtude de estar provado o delicto por declaração de duas testemunhas que jurem de sciencia propria e contestes, ou prova documental de que resultem vehementes indicios contra o culpado, ou declaração deste confessando o crime.

Ora, um dos elementos essenciaes, abstrahindo dos demais acima enumerados, constitutivo de prova, é a existencia de crime inafiançavel.

O crime em que se capitula o delicto é o do art. 259, §§ 1º e 3º do Codigo Penal.

No caso, para que exista o pacto delictuoso punivel pela disposição penal citada, é preciso que a falsidade ou o *falso material* seja praticado em papel particular, capaz de crear uma obrigação, de cuja alteração resulte a do seu sentido ou seja de natureza a produzir effeito juridico diverso.

Esta disposição é parallela á do Codigo Penal Francez (art. 147), que trata da falsidade em escripturas publicas, titulos de commercio ou de bancos, applicando o art. 150 aos escriptos particulares previstos entre nós no dec. 737, de 1850 (art. 247).

Desde que o papel ou escripto particular não seja capaz de crear uma obrigação, a alteração do algarismo, da data, etc., não faz incidir em crime aquelle que a pratica ou que usa, mesmo scientemente, do papel ou escripto particular assim alterado.

Na nossa jurisprudencia encontra-se o accordam do Conselho do Tribunal Civil e Criminal, de 23 de setembro de 1897, publicado na *Revista de Jurisprudencia*, vol. 1, de 1898 (pag. 959), que suffraga esta doutrina.

Si, pois, não existe crime inafiançavel, a prisão preventiva foi arbitraria.

Justus.

E' para todos

A edade e o sexo não livra do terrivel incommodo hemorrhoidario, que só é curavel com os genuinos *Pós Anti-Hemorrhoidarios*, que chegaram na drogaria Mattos.

SALVE O DIA 2 DE SETEMBRO

Completa hoje mais um anno de util e preciosa vida o sr. Brocardo Epidio de Carvalho e por esse faustoso dia cumprimenta e felicita-o sua afilhadinha

G. R.

2—9—902.

DECLARAÇÕES

Loj.·. Cap.·. Amparo da Virtude

Hoj.·. sess.·. econ.·.— *Sampaio*, secr.·.

Club de Natação e Regatas

Convido os srs. socios á se reunirem hoje, ás 8 horas da noite, em assembléa geral ordinaria—2ª convocação—para discussão do relatorio da commissão fiscal, eleição da nova directoria, commissão de syndicancia e interesses sociaes.

Em 2 de setembro de 1902.— O 2º secretario, *Waldemiro Speridião.*

C. C.

Congresso dos Celibatarios

São convidados os srs. socios á comparecer na séde do congresso—Rua Senador Dantas n. 57, ex-Jardim Concerto Guarda Velha.

Rio, 1 de setembro de 1902.—Pela commissão, *Dr. Gaganço.*

Gremio Francisco Braga

37 RUA S. LUIZ GONZAGA 37

Previno aos srs. agremiados que a 2ª audição correspondente ao mez de agosto, realiza-se no dia 4 do corrente e o ensaio geral, hoje 2 do corrente. O secretario—*A. Rocha.*

Club de Calçado

Club 1º, sabbado, sahiu o n. 42. Rio, 2-9-902. —*J. C.*

Associação dos Empregados NO Commercio do Rio de Janeiro

MONTEPIO

Neste mez está sendo cobrada a 12ª contribuição para esta secção de soccorros. Rio, 1 de Setembro de 1902—Albino Sá, thesoureiro.

QUÉDA DO CABELLO

Se quereis ter o vosso cabello sempre abundante, macio e lustroso, usae a afamada

Esaulina Oliveira Junior

poderosa loção tonica e anti-septica para a cabeça

Na Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete, 221, e Araujo Freitas & C., Ourives, 111.

Buraca Americana

N. 2

AGUIA

Loteria Agave Paraense

N. 2.654

Em 1 de setembro de 1902.

AVISOS MARITIMOS

Ottavio Zino fú Giuseppe—Savona

NAVIGAZIONE ITALIANA

O PAQUETE

ATTIVITA'

Commandante B. Duce

Sahirá no dia 5 do corrente directamente para

BAHIA, GENOVA E NAPOLES

N. B. — Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Marselha e Barcelona com transbordo em Genova.

Para carga trata-se com o corretor W. Pahl, no edificio da Praça do Commercio.

Para passagens e outras informações com os agentes

A. FIORITA & C.

37, Rua Primeiro de Março 37

ANNUNCIOS

ALUGAM-SE, commodos de 18$ a 45$ com banhos; na rua da Misericordia n. 62.

ALUGAM-SE quartos de 25$ a 35$, com quintal; na rua do Cattete n. 183.

ALUGA-SE a casa n. 9 da Villa Italia, na rua Haddock Lobo n. 122; trata-se no n. 129 B.

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Invalidos n. 81, para familia.

ALUGAM-SE em casa de familia bons quartos de 15$ a 25$; uma casinha por 30$; salas de 40$ a 50$ para moços solteiros; na rua Silveira Martins n. 28.

PRECISA-SE de lavadeira e engommadeira; na rua Marquez de Abrantes n. 72, Botafogo.

PRECISA-SE de um menino de 12 annos na rua Silveira Martins n. 28.

PRECISA-SE, para pequena familia, de uma boa creada para fazer qualquer serviço de casa. Exige-se fiança da sua conducta; rua Santa Christina n. 8.

PPREDIOS—Compram-se e vendem-se. Dá-se dinheiro sobre hypotheca; á rua da Uruguayana n. 65, Brito.

PRECISA-SE de um commodo até 40$ em casa de poucos hospedes, perto do centro da cidade; cartas no escriptorio desta folha a T.

VENDEM-SE gallinhas e ovos de qualidade a 6$ a duzia; em Copacabana, Leme, n. 23.

Visita medica domiciliaria, remedios, dentistas e consultas medicas diurnas e nocturnas, operações e auxilio para funeral por assignatura mensal de 2$ por chefe e 1$ por pessoa da familia. Inscripção franca, recebendo um brinde no acto da inscripção; na Cooperativa de Soccorros Medicos, rua dos Andradas n. 85.

VENDE-SE papel pintado para forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$000 a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 31.

CARTAS de fiança para casas e papeis de casamento; na rua da Assembléa n. 69.

OPHELIA—Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? usae o pó dentifricio Ophelia. Caixa 1$500; rua dos Andradas n. 85.

UM rapaz habilitado para commercio deseja arranjar uma collocação em qualquer ramo de negocio, quem precisar dirija-se á rua Theophilo Ottoni n. 112.

UM BOM CONSELHO para se poupar maior despendio com medico e pharmacia, além de maior trabalho e desgosto, é conveniente ter-se sempre em casa um vidro de Linimento Vieira para acudir a qualquer accidente, que se dê, como quédas, contusões, mordeduras de insectos ou outros bichos, golpes de ar, queimaduras, pontadas etc., etc., e principalmente erysipelas e dores rheumaticas.

Atalhados, desde logo, com a applicação do *Linimento Vieira*, estes accidentes, nenhuma consequencia têm, pois que esse precioso remedio preserva as inflammações, obsta a formação de abcessos e faz cessar as dores. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Vieira & C., rua da Constituição n. 5, 1º andar.

CARTAS de fiança para alugueis de casas, por muito menos que nas agencias; na rua Visconde de Itaúna n. 27, com o sr. Silva.

EMULSÃO de Scott, vidro 2$400, drogaria Guarany; travessa S. Francisco de Paula n. 13.

PIANOS — Compra-se em qualquer estado; informa-se na rua S. José n. 60, encadernação.

UM RAPAZ de 17 annos, recentemente chegado de um dos Estados do Norte e com bastante pratica de commercio, especialmente molhados, aceita em uma casa commercial collocação, não fazendo questão de ordenado e podendo dar fiança de sua conducta. Cartas nesta redacção a F.

CASA especial em perfumarias sabonetes de 1ª qualidade, roupa branca para homem. Rua dos Ourives n. 90.

EMULSÃO ABREU SOBRINHO—Oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de calcio e sodio, preparada diariamente. Vidro 2$000, duzia 20$000—Pharmacia Abreu Sobrinho—Largo da Lapa 72.

FEBRES PALUSTRES, sezões ou maleitas.—Curam-se com as pilulas de fedegoso e caferana de Abreu Sobrinho—Caixa 2$500. Pharmacia Abreu Sobrinho— Largo da Lapa, 72.

EXPLICADOR das disciplinas professadas no Gymnasio Nacional, offerece-se um habilitado, exito garantido; chamados á travessa Piauhy n. 6.

COMPRA-SE ouro, prata e brilhantes e cautelas do Monte Soccorro; á rua da Uruguayana n. 65.

CAUTELAS do Monte de Soccorro a 60 %, prata, ouro, brilhantes, joias usadas, cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem; na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das placas encarnadas. Adolpho & Dourado.

JESUS PERANTE A CHRISTANDADE

(2ª EDIÇÃO)

DE JESUS

PARA AS CREANÇAS

Trabalhos spiritas dictados

— POR —

BITTENCOURT SAMPAIO

— AO —

GRUPO ISMAEL

Preço .... 2$000

A' venda á Praça Tiradentes, 36

Aos srs. capitalistas

Cede-se gratis uma magnifica aguada com grande altura, propria para industrias importantes, na estação de Pedro do Rio, proximo a Petropolis, Estado do Rio; trata-se com o proprietario Francisco Medeiros Gamboa.

CASA DIXIE

Mosquiteiros automaticos americanos

— E OUTROS SYSTEMAS —

RUA DO HOSPICIO N. 151

PROVISORIAMENTE

LEILÃO DE PENHORES

DIAS & MOYSES

Successores de DIAS & SILBERBERG

2—RUA LEOPOLDINA—2

EM 11 DO CORRENTE

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera daquelle dia.

HOTEL MELLO

AGUAS VIRTUOSAS (LAMBARY)

Este conhecido estabelecimento está preparado para receber os seus hospedes na proxima estação de setembro, que promette ser das mais agradaveis.

Para qualquer informação com os srs. Silva, Bossavista & C., largo do Rosario n. 24.

Mello & Filhos.

AO

Combate Commercial

64 Praça Tiradentes 64

(ANTIGO LARGO DO ROCIO)

AVISO DO COMBATE COMMERCIAL

aos dignissimos chefes de familia

Retalhos de fazendas de differentes qualidades a todo preço:

Retalhos de zephir	$100
Retalhos de chita	$100
Retalhos de baptiste	$500
Retalhos de chita grossa $600 e	$500
Retalhos de chita portugueza 1$000 e	$800

As noivas que não comprem seus vestidos de cauda sem visitar o

Combate Commercial

Retalhos de linho e seda	2$000
Retalhos de «linon» 1$600, 1$500 e	1$200
Retalhos de seda preta 3$000 e	2$500
Retalhos de «ponginet» 1$500 e	1$200
Retalhos de cassa bordada	$600
Retalhos de cassas mais finas $800 e	$700

O Combate Commercial

faz uma queima geral durante este mez.

Peça de algodão	3$000
Peça de algodão melhor 5$000 e	4$000
Peça de morim superior 6$000 e	5$000

Prevenção ás noivas

As costuras do Combate Commercial produzem os mais lindos vestidos para casamento, pois que, nesta casa, não se faz obra de carregação.

O Combate Commercial

recebeu os mais lindos tecidos brancos para vestidos de noivas.

Um lindo enxoval completo com seu vestido pelo ultimo figurino e as peças competentes para a noiva parecer uma princeza, custa apenas 200$000 ou 150$000!!!

O Combate Commercial

É NA PRAÇA TIRADENTES

64 - 64 - 64 - 64 - 64

(Antigo largo do Rocio)

Um dos motivos

Porque se deve preferir um remedio é a antiguidade e a crescente acceitação do mesmo; está neste caso o REMEDIO DE R. S. PINTO o rei dos especificos para callos; tira os callos em 3 dias, sem dôr, não impede de andar calçado, nem de lavar os pés. Vende-se na casa

A GARRAFA GRANDE

60 Rua da Uruguayana 60

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

TRAVESSA DO ROSARIO 15 A

Tendo de fazer leilão, no dia 9 do setembro proximo, dos penhores vencidos, provinem aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de Oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

PARALYSIA!!

Vos encontraes paralytico? Desejaes curar-vos? Lêde as minhas obras

SAUDE E VIGOR

Ellas dir-vos-ão o que poderei fazer comvosco. Enchei "o coupon" junto e pela volta do correio, mandal-as-ei, gratuitamente, porte pago.

Nome ____________

Residencia ____________

Dr. M. T. SANDEN

55 GONÇALVES DIAS 55

Rio de Janeiro

ACTOS FUNEBRES

Genoveva de Jesus Coelho

† Gertrudes Augusta Coelho de Brito, seu marido Manoel Ignacio de Brito e Thereza de Jesus Coelho e seu marido, Maria José e seu marido, irmãs e cunhados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua querida irmã e cunhada GENOVEVA DE JESUS COELHO e de novo participam que a missa será celebrada, amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, na egreja de S. José, ás 9 horas. Desde já se confessam summamente gratos.

José Joaquim de Oliveira Mendes Guimarães

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

† Augusto Reis, grato á memoria do seu fallecido ex-socio JOSÉ JOAQUIM DE OLIVEIRA MENDES GUIMARÃES, convida aos seus amigos e aos do finado para assistirem á missa que manda celebrar por alma do mesmo, amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Pedro, primeiro anniversario do seu passamento, testemunhando o seu eterno reconhecimento a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Olympio Marques da Silva

† Por sua alma serão rezadas missas do 2º anniversario, hoje, terça-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

Agencia Bibliographica

EDITORA

Rua do Rosario n. 141, sobrado, Rio de Janeiro

GRANDE SUCCESSO DE LIVRARIA

Conde Camillo de Renesse—Jesus Christo, seus apostolos e seus discipulos no seculo XX

Acaba de apparecer este esplendido livro que obteve em França uma venda de 60.000 exemplares e está traduzido em varias linguas, como obra destinada á renovação moral da humanidade. Nelle o autor verbera os erros, as paixões desenfreadas e o commercio do romanismo, do clero e dos falsos christãos, destruindo os dogmas insensatos da divindade de Jesus e da trindade e ao mesmo tempo enaltecendo a figura magestosa do meigo Nazareno.

Vende-se por 2$000 na **Agencia Bibliographica**.

RUA DO ROSARIO N. 141, SOBRADO

E NAS PRINCIPAES LIVRARIAS

Os pedidos do interior devem ser acompanhados de 2$400, custo e registro, e serão endereçados a Antonio Lima.

COMMERCIO

Rio, 2 de Setembro de 1902.

Cambio

Não foram alteradas as taxas officiaes de 11 29/32 d. no Banco da Republica e de 11 7/8 d. nos bancos estrangeiros, com as quaes iniciaram negocios.

Logo na abertura houve offertas francas de vendedores de cambiaes á taxa de 11 15/16 d. e os primeiros negocios em letras bancarias foram realisados a 11 29/32 d., contra outro papel a 11 31/32 d., subindo as taxas logo a 11 15/16 d. que foi geral, com transacções realisadas em papel repassado ou particular a 12 d.

Mas pelo meio dia os bancos estiveram hesitantes, sacando a 11 15/16 d. mas sobre cambiaes e a procura declarou-se logo, cahindo a taxa bancaria a 11 29/32 d., cotando-se o outro papel a 11 15/16 e 11 31/32 d. e estas cotações estiveram inalteradas quasi toda a tarde. Nas ultimas horas o Banco da Republica sacava a 11 15/16 d. novamente, e o mercado quando fechou, este banco ainda sacava a esta cotação com os estrangeiros a 11 29/32 d., reguindo a taxa de 11 31/32 d. para o outro papel.

Houve algumas offertas de letras da praça de Santos, e os extremos do dia regularam de 11 7/8 a 11 15/16 d. bancario, contra outro papel de 11 15/16 a 12 d.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	11 7/8 a 11 29/32 d.		
Paris	90 »	$801 a $802 por fr.		
Hamburgo	90 »	$983 a $986 por Rm.		
Italia	3 »	$806 a $828 por l.		
Portugal	3 »	$341 a [illegible] %		
Nova York	3 »	4$287 por dol.		

Soberanos .... 20$500

RENDAS FISCAES

Recebedoria

Dia 1 .... [illegible]

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro

Dia 1 .... [illegible]

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 1 .... [illegible]

CAFÉ

[illegible]

Neste periodo a posição do mercado foi firme, tendo os preços [illegible] de [illegible] a [illegible] pelo typo 7 por arroba.

Hontem o mercado abriu com procura regular e nos negocios realisados entre commissarios e ensaccadores regularam os preços de [illegible] a [illegible] por arroba pelo typo 7, ficando [illegible] bem regular.

Mas os exportadores não acompanharam na animação no mercado de primeiras mãos e as offertas delles pouco ou nada alteravam sobre as de sabbado, não obstante os ensaccadores se conservarem firmes e o movimento que se conhecia á tarde, foi realisado sobre a base de 6$900 a 7$000 pelo typo 7, orçando-se em 8.000 saccas.

O mercado fechou com os vendedores dos cafés europeus muito firmes, sem procura para os Estados Unidos.

Entraram 5.288 saccas por barra dentro, tendo em Jundiahy passado 42.500 ditas para Santos.

Cotação	Por arroba		
Typo n. 6	7$400	a	7$200
» » 7	7$000	a	6$900
» » 8	6$200	a	—
» » 9	5$800	a	—

Entradas diversas

[illegible]

Movimento

[illegible]

Titulos vendidos na hora official da bolsa

[illegible]

Offertas

[illegible]

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 1.

DESCONTO — CAMBIOS — CHEQUES — BRASIL BONDS—OURO — PREMIO DE OURO — CAMBIO SOBRE LONDRES

[illegible]

TELEGRAMMAS

Manáos, 1.

O vapor «Amazonas» entrou hontem.

Santos, 1.

[illegible]

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado muito firme.

[illegible]

ESTATISTICA MENSAL

[illegible]

Hamburgo, 1.

STOCK

Café do Brasil	361.000	contra	363.000
De outros paizes	199.000	»	200.000

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Geral de Melhoramentos no Maranhão, hoje, dia 2.

C. Seguros Confiança, á 1 hora de hoje, para prestação de contas e eleições.

C. Seguros Varegistas, hoje, ás 12 horas.

C. Luz Stearica no dia 3, á 1 hora.

C. S. Christovão, no dia 4, á 1 hora.

C. Tecidos S. Pedro de Alcantara, no dia 4, á 1 hora.

Empreza «Jornal do Commercio», no dia 4, á 1 hora, para prestação de contas e eleições.

C. Seguros «A Economica», no dia 6, ás 3 horas.

C. Lloyd Americano, ás 2 horas, de 6.

C. Seguros Vigilancia, no dia 6, ás 12 horas.

Casa de Saude Dr. Eiras, á 1 hora de 20.

Empreza Industrial de Valença, no dia 18.

C. Sal e Navegação, no dia 30.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 31 de agosto de 1902.

[illegible]

Mercadorias entradas no dia 31 de agosto de 1902

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal	—	9.369	9.369
Feijão	—	11.869	11.869
Fumo	—	3.708	3.708
Milho	—	45.229	45.227
Polvilho	—	1.517	1.519
Queijos	—	704	704
Toucinho	—	8.480	8.480
Diversas	25.391	189.786	215.177

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 1

[illegible]

Sahidas no dia 1

[illegible]

MARITIMAS

Vapores a entrar

[illegible]

Vapores a sahir

[illegible]

CASA DA COTIA

30 % de abatimento sobre os preços marcados

Fazendas, modas, novidades e confecções

A casa da Cotia avisa ás exmas. familias que não podendo attender a todas as suas freguezas na grande venda que está fazendo com o abatimento de 30 %, resolveu prolongar por mais alguns dias, a fim de serem contempladas todas as suas freguezas.

30 % DE ABATIMENTO

Cassas de côres, côrte com 10 metros . . . 4$000
Zephir francez, metro . . . $500
Chita cretonne com 70 centimetros de largo, para vestido, metro . . . $600
Levantines de côres para vestidos, metro . . . $500
Cassa branca bordada, padrões novidade, metro, 2$500, 1$200 e . . . $700
Flanellas de côres para vestidos, metro . . . 1$100
Drapés de côres padrões chics, metro . . . 2$100
Nanzucks superiores metro 1$, 1$500, 2$, 3$ e . . . 4$000
Mousselines de côres, metro . . . 2$000
Foulardine padrões novidade, metro 1$ e . . . 1$100
Zephirs bordados a seda, metro . . . 2$000
Drilete diversos padrões, metro . . . 1$400
Zephir padrões para blusas e saias, metro . . . 1$400
Cassas padrões de blusas, metro . . . 1$100
Cassas de côres em alto relevo, metro . . . 2$000
Zephirs bordados para vestidos, m. . . . $350
Organdy para vestido, metro . . . 4$000
Cassa beija-flôr listrada com seda, metro . . . 2$500
Tecidos de côres, padrões novidade, metro 1$ e . . . 1$100
Levantine cordoné, padrões para chemisete, blusas e vestido, metro . . . 1$100
Colossal sortimento de foulard de algodão, padrões, «art nouveau», metro, 1$, 1$200 e . . . 1$400
Tonginete, padrão novidade, metro, 1$700 e . . . 1$300
Zephir francez quadrilha, metro . . . 1$400
Chitão largo para colchas, metro, $900, 1$200 e . . . 1$300
Fustão de cordão para vestido, metro 1$500, 1$800 e . . . 2$000
Flanella branca e de côres, metro 1$, 1$200, 1$500, 2$ e . . . 2$500
Granadine de linho e seda, fazenda novidade, metro . . . 2$000
Zephir cordoné, padrões novidade, metro . . . 1$400
Lãs lagrimas, para vestidos, metro . . . 2$100
Lã e seda, alta novidade em côres, metro . . . 2$800
Lã para costumes, metro 3$900 e . . . 2$500
Variado sortimento de lãs, para vestidos, padrões ultima novidade, metro 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e . . . 5$000
Merinó preto superior e enfestado, metro 2$500, 3$, 4$ e . . . 5$000
Alpaca de seda preta e azul marinho, liza ou lavrada, metro 2$500, 3$, 4$, 5$ e . . . 5$500
Cretonne superior para cama de casado, metro 1$800, 2$, 2$500, 2$800, e . . . 3$000
Filó inglez com quatro e meio metros de largura, para cama de casados, metro . . . 5$000
Filó para noiva, metro . . . 2$000
Linho para fronhas, metro . . . 3$000
Linho para lençoes, metro 7$ e . . . 8$800
Crepe inglez, metro 3$ e . . . 4$000
Metim trançado superior, metro . . . $500
Idem glacé e listrado, metro . . . $800
Idem frou-frou, 1$500 e . . . 2$000
Idem «art nouveau» . . . 2$500
Setinetas de todas as côres . . . $800
Baptiste . . . $800
Morim francez superior, peça com 20 metros, 17$, 14$, 13$500, 13$000, 12$500 e . . . 9$000
Algodão superior, peça com 10 metros, 3$200 e . . . 4$500
Chita preta larga, metro . . . $600
Morim Cambraia 12$ e . . . 17$000
Atoalhado largo para mesa, metro 3$200 e . . . 3$500
Toalhas de linho para mesa, uma . . . 3$500
Seda de côres, padrões novidade, metro 2$500, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, 15$ e . . . 18$000
Setim e surah de todas as côres, metro . . . 2$800
Foulard de pura seda, metro . . . 2$800
Crepe da China, metro . . . 2$000
Tecido de seda e lã, metro . . . 3$000
Grande saldo de lãs para vestido, metro . . . 1$800
Tapete avelludado, um . . . 5$000
Dito para sofá . . . 18$000

Armarinho

Renda larga peças com 9 metros . . . 1$000
Tiras bordadas larga, metro, $300, $500, $600, $800, 1$, 1$200, 1$500 e . . . 1$800
Entremeios bordados, metro, $400, 600, 800 e . . . 1$000
Fita faille, peça com 10 metros . . . $600
Fita de setim todas as côres, ns. 5, 9, 12 e 22, metro $400, $700, $800 e . . . 1$500
Rendas brancas, superiores, metro $400, $500, $600, $700 e . . . 1$000
Peças com 9 metros, 3$500, 4$ e . . . 5$000
Grampos atartarugados, duzia . . . 1$000
Cintos de couro, um . . . 1$900
Pó de arroz, 1ª qualidade, Delotrez, caixa . . . 1$500
Bolsas de couro, ultima novidade, de 5$ a . . . 20$000
Galões de seda de côr preta, para vestido, metro . . . $500
Travessas atartarugadas, par . . . $500
Colletes para senhora, o successo da Cotia . . . 5$000
Toucas para baptisados, de 5$ a . . . 20$000
Cobertores avelludados de 8$ a . . . 60$000
Leques ultima novidade, sortimento sem competidor, a 1$, 1$500, 2$, 3$, 5$ a . . . 25$000

Capas

Finissimas capas ricamente bordadas, para senhoras, a 8$, 10$, 12$, 15$, 20$ 25$, 30$ e . . . 40$000
Vestidos feitos de 60$ a . . . 80$000
Enxovaes completos para noiva de 80$ a . . . 250$000
Vestidos para noiva, de 45$ a . . . 250$000
» de cassa de 30$ a . . . 100$000
» de lã de 50$ a . . . 120$000
» de lã e seda de 60$ a . . . 150$000
» de Drapé . . . 90$000
» para luto, de 40$ a . . . 130$000
» bordados a gosto . . . 150$000

A casa da Cotia tambem recebe a feitio qualquer vestido pelo preço de 15$ a 30$000.

Vestidinhos para creanças . . . 12$000

CASA DA COTIA E ATELIER COTIA
RUA DA URUGUAYANA NS. 83 E 116

CALÇADOS

PARA HOMENS

Botinas fortes 6$ e 7$, idem superiores 8$500 e 9$, idem de bezerro «Clark» sola franceza 10 a 12$, idem superiores, obra de mão 13$ e 14$, idem de pellica, fôrma portugueza (uma especialidade) 15$, sapatos de pellica 14$, borzeguins de pellica modernos 16$, botinas inteiriças 9$000.

PARA SENHORAS

Botinas fortes e sapatos entrada baixa e abotinados 6$, botinas com chapa 7$500, ditas ponteadas superiores 10$, borzeguins com biqueira de verniz 7$, ditos de pellica superiores 8$500, botinas de pellica glacé 12$, borzeguins de pellica especial «Luiz XV» 15$, sapatos de pellica finos, modernos, com fivella 7$500 e sapatos para noiva 10$000.

PARA CREANÇAS

Temos para todos os preços.

VER PARA CRER
36, RUA DE S. JOSE', 36
Corrêa & Avila

SAPOL HUCHETTE

Sabonete de patente, perfume suave, emolliente delicado, recommenda-se como poderoso curativo nas affecções da pelle e preservativo contra as irritações da mesma.

PILULAS DE CATRAMINA
de A. Bertelli & C.—Milão

Poderoso remedio contra a tosse, resfriamento, bronchites agudas, catharro, asthma e pulmonite tuberculosa.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS:
COSTA, GASPAR & C.
Rua dos Andradas, 55
DROGARIA VICTORIA

PEIXE

EM SALMOURA E SECCO

Cavalla, garoupa, paraty, robalo e outros.
SANTA CRUZ

ARMAZEM POPULAR
J. F. da Rocha.

AO GLOBO

62 RUA DA CARIOCA 62

Gorros, bonets, bengalas, gravatas e chapéos de sol.

Um tostão por dia

Aconselhamos sempre ás pessoas que soffrem de bronchites, catarrhos, antigas constipações descuidadas, que tomem Alcatrão de Guyot.

Com effeito, o uso do Alcatrão de Guyot é quanto basta para curar em pouco tempo a mais pertinaz constipação e a mais inveterada bronchite. Póde-se até conseguir cortar e curar a tisica já declarada. Basta deitar uma colher de chá de Alcatrão de Guyot em cada côpo de liquido que se beber ás refeições. A' venda em todas as pharmacias.

P.-S. — Se quizerem vender-lhes qualquer outro producto em logar do Alcatrão de Guyot, **desconfiem, é por interesse,** recusem francamente; exijam o verdadeiro Alcatrão de Guyot e, para evitar todo engano, vejam o lettreiro. O do verdadeiro Alcatrão de Guyot deve ter o nome de Guyot em grandes lettras e, atravessado, a assignatura impressa em tres côres, *rôxa, verde, vermelha*, e o endereço do Laboratorio. *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris e 87, rua da Alfandega, Rio de Janeiro.*

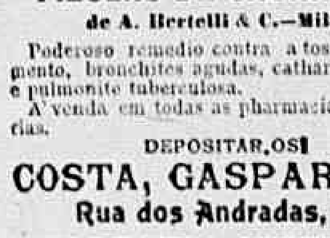
NOTA.—Póde-se substituir e o Alcatrão de Guyot pelas Capsulas Guyot de Alcatrão de Noruega puro—tendo a mesma virtude para curar—duas ou tres capsulas a cada refeição. *As verdadeiras capsulas de Guyot são brancas e a assignatura de Guyot está impressa com tinta preta em cada Capsula.*

O tratamento vem a custar só **100 réis por dia**—e cura.

O alcatrão é fabricado no laboratorio da casa L. Frère (A. Champigny & Successores), no Rio de Janeiro, pelo pharmaceutico da mesma casa em Paris, formado na Escola Superior de Pharmacia de Paris.

SARDAS

Espinhas e Eczemas
Curam-se com
BORICAMPHOR
VENDE-SE NA
Perfumaria BEIJA-FLOR
54 PRAÇA TIRADENTES 54



Sanitas

INVENÇÃO DE
João de Simas Enéas

Privilegiada pela carta patente n. 3463

APPROVADA PELAS SEGUINTES REPARTIÇÕES:
Directoria Geral de Saude publica.
Directoria de Hygiene e Assistencia Publica.
Hospital Central do Exercito.
Hospital Militar do Andarahy.
Laboratorio Militar de Bacteriologia.
Inspectoria do Serviço Sanitario da Brigada Policial.
Gabinete dos Medicos Legistas da Policia.

Desinfectante e desodorante em pó. Sem competidor quer quanto aos beneficios que produz quer quanto ao seu custo.

O «SANITAS» usado de per si ou por meio de apparelho destinado a empregal-o permanentemente apresenta resultados surprehendentes. Faz desapparecer o máo cheiro das latrinas, [illegible] exgotos, etc. etc.

Não produz cheiro algum!

PREÇOS

Apparelho completo . . . . . 10$000
Pacote com 1 kilo de "Sanitas" . 2$500

Unicos depositarios: CASA BORLIDO

BARBOZA & MORENO
51, Rua do Ouvidor, 51

FERIDAS

As feridas novas e antigas, os golpes e cortaduras, chagas, ulceras, inchações e cancros venereos, são curados pelo Unguento de Barbosa (aloes-composto). Cura as empigens, os darthros seccos e humidos, tira a comichão como por encanto, despega o cascão e forma uma pelle fina e bella como d'antes era; amadurece os panaricios, os bubões venereos e outros tumores, fal-os rebentar por si e impede-os de gangrenar. Este unguento é muito fresco, não exige resguardo e deixa trabalhar. Fica mais barato que qualquer outro unguento, porque com pequena porção se obtem completo resultado.

Unicos depositarios: Perestrello & Filho, casa á Garrafa Grande, rua da Uruguayana 60.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a . . . 5$000
Limpeza de dentes . . . 5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente . . . 5$000
Obturações de dentes, de 5$ a . . . 7$000
Dentes a pivot . . . 15$000
Corôas de ouro, de 20$ a 40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a . . . 10$000

NO CONSULTORIO DO
Dr. Silvino de Mattos
Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900
4 E 6 RUA DA CARIOCA 4 E 6
ENTRADA PELO N. 6
Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

Peitoral Londrino

FÓRMULA DO DR. FAIRBAIRN

Cura em poucos dias as molestias do apparelho respiratorio, tosse, rouquidão, influenzas, tuberculose, escarros de sangue, asthma, bronchites, coqueluche etc.

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL
Godoy Fernandes & C.
48 RUA DA QUITANDA 48

CUIDADO, minha Senhora!

Está começando á engordar e engordar é envelhecer. Deve tomar todos os dias duas amendoas de **THYROÏDINE BOUTY** *e sua cintura ficará ou tornará a ser esbelta.*

O FRASCO DE 50 AMENDOAS: 10 fr.
LABORATORIO, Rue de Châteaudun, nº 1, PARIZ
Tratamento inoffensivo e absolutamente certo.
Convém especificar bem: *Thyroïdine Bouty.*

ALUGA-SE

uma sala e alcova junto ou separadas completamente independentes; á rua Francisco Muratori n. 12. Preferem-se empregados no commercio.

SABÃO PARA LUSTRE

«Alegria das Engommadeiras» é o nome de um novo preparado em sabão para, junto á gomma, dar um admiravel brilho em camisas, punhos, collarinhos, etc. A applicação é facilima, e um collarinho ou qualquer outra peça de roupa, depois de engommada com este sabão, não faz differença de quando nova.

Dá brilho e dureza á roupa e não córta. E' o lustre mais barato que existe.

Preço de 1 sabão 1$000, duzia 10$000.

Vende-se unicamente na casa A' Garrafa Grande, rua da Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

Cuidado com as imitações!

Elegantes Calçados

QUASI DE GRAÇA
— NO —
BIJOU DE LA MODE
140, Rua da Carioca, 140
Proximo ao ponto dos bonds de Villa Isabel

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Séde – Capital Federal – Caixa do Correio n. 41

29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A

Endereço Telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE — HOJE	AMANHÃ
A's 2 horas – 94 – 30ª	A's 2 horas – 80 – 40ª
15:000$	**20:000$**
Inteiros 1$500, meios 750 réis	Inteiros 1$500, meios 750 réis

SABBADO — SABBADO

A'S 3 HORAS – 81 – 4ª

500:000$000

Inteiros 15$000, meios 7$500, vigesimos 750 reis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 916, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

LOTERIAS DA CANDELARIA

EM BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes nrs. 513, de 7 de maio de 1898, e 779, de 3 de novembro de 1900.

Extracção
Depois de amanhã
A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE
A' RUA DOS OURIVES N. 88
PREMIO MAIOR
20:000$000
84ª loteria – 10ª do plano n. 16

SO' JOGAM 3.000 BILHETES A 20$, DIVIDIDOS EM VIGESIMOS DE 1$000

Tem 10 terminações além do premio de 20:000$, tem 1 de 2:000$, 1 de 1:000$, 2 de 500$, 5 de 200$ e grande quantidade de 100$ e de 50$, sorteados. As duas lettras finaes dos 10 primeiros premios são contempladas com 40$ para o maior e 20$ para cada um de todos os outros, sendo que, dando-se o final igual em qualquer d'elles passará para o numero immediatamente superior.

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados.

Acceitam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encommendas são respeitadas até á vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até uma hora antes da extracção.

AGENCIA GERAL:
88 RUA DOS OURIVES 88
O AGENTE GERAL, **JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO**

CALÇADO PORTO ALEGRE

Prevenimos ao respeitavel publico que os unicos depositarios do afamado e verdadeiro calçado PORTO ALEGRE é na rua da Carioca n. 140. Fazemos esta declaração por causa dos imitadores que vendem calçado com papelão dizendo ser Porto Alegre.

134 Rua da Carioca 134
Proximo ao largo do Rocio

Loteria Esperança

EXTRACÇÕES DIARIAS EM ARACAJU' A'S 3 HORAS

HOJE 16 – 103ª **HOJE**

10:000$000 por **$140**

A's quartas-feiras	AOS SABBADOS
8:000$ por **$140**	**10:000$** por **$140**

Em 9 de Setembro

25:000$ INTEGRAES POR 1$500 — Em meios de $750 — 8 decimos de $150

Chama-se a attenção publica para o importante plano desta loteria. Além do 1º premio integral de 25:000$, tem o 2º de 4:000$, o 3º de 2:000$ e o 4º de 1:000$ grande quantidade de 500$, 200$ e 100$000.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

EXTRACÇÃO EM 12 DE DEZEMBRO

1.º	premio	1.000:000$000
2.º	»	200:000$000
3.º	»	150:000$000
4.º	»	100:000$000

GRANDE QUANTIDADE DE PREMIOS

50:000$000, 20:000$000, 10:000$000, 5:000$000 e 2:000$000

Com 3$000	recebe-se	o premio	integral	de 100	contos
» 1$500	»	»	»	50	»
» $750	»	»	»	25	»
» $150	»	»	»	5	»

Chama-se a attenção para os planos da loteria Esperança, cujos premios são integraes. Os bilhetes acham-se á venda em todas as localidades do Brasil.

Havendo localidades de egual nome, ás vezes até no mesmo Estado, é de toda a conveniencia que nas direcções que acompanham os pedidos haja a maior clareza.

O thesoureiro, **AUGUSTO R. MONTEIRO GALLO**
Caixa do Correio 1.052.

Convalescentes

Tomem oleo de figado de bacalhau de Berthé. Basta o oleo de Berthé para restabelecer pouco a pouco as forças dos doentes mais exhaustos e para curar seguramente e sem abalo, as molestias de languidez. Elle é especialmente soberano para as creanças que necessitam de fortificante e depurativo.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris, tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhau que obteve esta alta recompensa. Uma colher, das de sopa, a cada refeição. O vidro, 2 fr. 50. A' venda em muitas pharmacias boas e no deposito geral, Casa L. Frère, 19, rua Jacob, Paris.—Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

P. S.—Contra as bronchites e as molestias de peito, tome-se o oleo de Berthé creosotado, no qual a acção da creosota, excellente para o peito, une-se á do oleo de figado de bacalhau.

CREOLINA EXCELSIOR

Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saude publica.

Caixa de 50 latas de um litro.

o melhor desinfectante e mais barato
A' venda em todas as pharmacias e drogarias
UNICOS IMPORTADORES NO BRASIL
L. A. BRUZZO & C.
78 Rua de S. Pedro 78
RIO DE JANEIRO

AS EXMAS. FAMILIAS

Vende-se calçado de 1ª qualidade e sem papelão, como sejam: Borzeguins a 5$, 7$, 8$, 12$ e 15$ e calçado para homens, eguaes á Clark a 7$500, 9$, 10$, 12$ e 14$ e dahi para cima.

Na travessa de S. Francisco de Paula n. 7 A e rua Uruguayana n. 142.

VINHO VERDE DA LIVRAÇÃO

ACABA de chegar a primeira remessa deste vinho verde o mais apreciado em Portugal pela sua superior e inexcedivel qualidade, exportado pelos srs. José Pereira da Costa Junior & Irmão, do Porto, aos seus agentes

MACEDO JUNIOR & C.

LEILÃO DE PENHORES

4 DE SETEMBRO DE 1902

A. CAHEN & C.
LOUIS LEIB, successor
4 Rua Barbosa Alvarenga 4
ANTIGA RUA LEOPOLDINA

Tendo de fazer-se leilão no dia 4 do corrente de todos os penhores, com o prazo de 10 mezes vencidos, previne-se aos mutuarios que pódem resgatar ou reformar as suas cautelas até o dia do leilão.

THEATRO LYRICO

Companhia Lyrica Italiana — Empreza G. SANSONE & C. Temporada de 1902. Regente da orchestra, maestro cav. G. Polacco

HOJE
TERÇA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO
10ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

Pela segunda vez cantar-se-á a opera-baile em 3 actos, musica do maestro Léo Delibes

LAKMÉ

cantada pelos artistas sras.: A. Gonzaga, Ida Poli e os srs. Maleuci, Nicoletti, Ancecchi e De Marco.

Côros de ambos os sexos, corpo de baile, etc.

Luz electrica e grande comparsaria

Preços e horas do costume.

Os bilhetes á venda em casa dos srs. A. Napoleão & C. á rua do Ouvidor n. 89, até ás 5 horas da tarde, depois na bilheteria do theatro.

Embarca hoje em Montevidéo com destino a esta capital a bordo do «Toscana» a celebre cantora sig. **Darclée.**

Continúa aberta a assignatura para as récitas especiaes.

Em ensaios a opera
HENSEL E GRETEL
O libretto completo desta opera em prosa e verso vende-se a 1$, na casa A. Napoleão.

THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica DIAS BRAGA — Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE—3ª-feira, 2 de setembro de 1902—HOJE

O maior successo do theatro portuguez

Pela ultima vez a famosa tragedia historica em 5 actos, original do inolvidavel escriptor portuguez J. B. Gomes

IGNEZ DE CASTRO

Personagens—D. Affonso IV, Rei de Portugal DIAS BRAGA; D. Pedro, seu filho, Ferreira de Souza; Pacheco, conselheiro, Rangel; Coelho, idem, Bragança; D. Sancho, Olympio Nogueira; D. Nuno, Ramos; Embaixador de Castella, F. Marzulo; Ignez de Castro, Helena Cavalier; Elvira, aia, Georgina Vieira. Dois meninos filhos de Ignez de Castro. Riquissimo guarda-roupa á época. Mise-en-scène do artista Dias Braga.

Terminará o espectaculo com o acto alegre de João Mathoso

O PRIMO ALVARO

Quinta-feira—O drama phantastico **O anjo da meia-noite.**

Sexta-feira—Recita em favor da filha do inesquecivel comediographo **Martins Penna**

Na proxima semana—A peça sacra, em 3 actos e 16 quadros, de Eduardo Garrido, **O MARTYR DO CALVARIO.**

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA—Direcção artistica de **A. Taveira**

Partindo a companhia para S. Paulo, na proxima quarta-feira, 3 de setembro, vão realizar-se os 2 ultimos espectaculos nesta capital.

HOJE Despedida da Companhia **HOJE**

ULTIMA REPRESENTAÇÃO

O celebre vaudeville em 3 actos, original de G. FEYDEAU traducção livre de E. Garrido

A LAGARTIXA

O papel de LAGARTIXA é desempenhado pela actriz ANGELA PINTO que o creou em Lisboa no theatro D. Amelia.

Na representação tomam parte os artistas ANGELA PINTO, T. MATTOS, A. CORDEIRO, [illegible], E. Eduardo, M. Santos, C. Pessoa, L. de Oliveira, Moniz, Rangel Junior, Gaspar, Campos, L. Pinto, Portella, C. de Oliveira, Isaias, França, Conde, C. Santos, Marques e Vianna.

PREÇOS DO COSTUME

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro.

HOJE Despedida da Companhia **HOJE**

THEATRO LYRICO

Empreza G. Sansone & C.—Companhia lyrica italiana—Temporada de 1902. Regente da orchestra maestro Cav. G. Polacco

AMANHÃ
QUARTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO
Recita extraordinaria

Honrada com a presença do exm. sr. presidente da Republica

Em beneficio da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia

Pela ultima vez cantar-se-á a opera em 4 actos, musica do maestro Puccini

MANON LESCAUT

cantada pelos artistas sras.: Camilla Pasini, Ida Poli, e srs. G. Zenatello, A. Ancecchi, E. Caletti, G. de Marco e Franzini

A's 8 1/2.

Os bilhetes á venda em casa dos srs. A. Napoleão & C., á rua do Ouvidor n. 89, até ás 5 horas da tarde.